



SECRETARIA DE SAÚDE

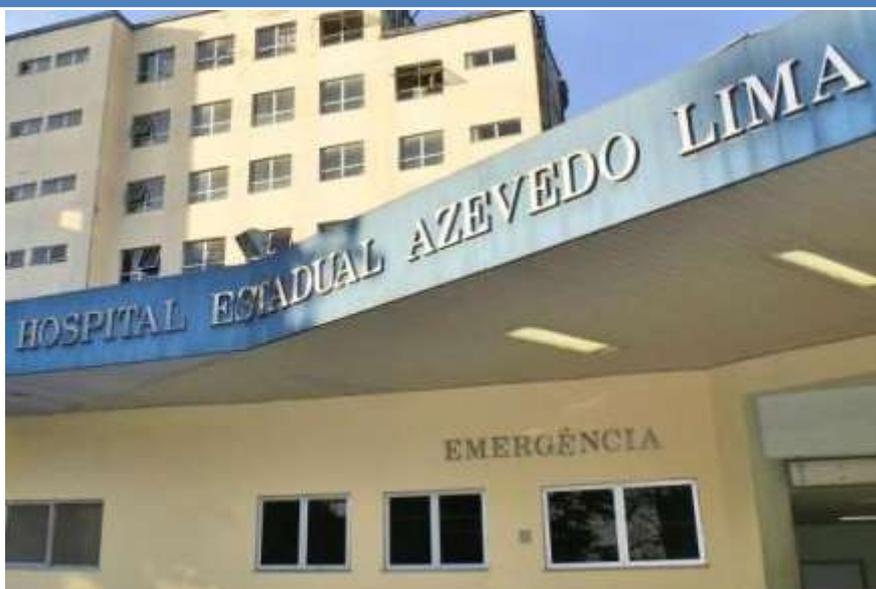
HEAL
HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

ISG INSTITUTO
SOCRATES
GUANES
Saúde através da educação

SUS Sistema
Único
de Saúde

2014

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO MENSAL



AGOSTO

CONTRATO DE GESTÃO

Nº 004/2014

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	4
2. O INSTITUTO SÓCRATES GUANAES	5
3. O HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA	8
4. O CONTRATO DE GESTÃO – GESTÃO PACTUADA.....	9
5. ÁREAS ASSISTENCIAIS.....	10
5.1. ENFERMAGEM.....	10
5.1.1. Emergência.....	11
5.1.2. CTI adulto	13
5.1.3. Unidades de Internação.....	16
5.1.4. Centro Cirúrgico (CC)	16
5.1.5. Central de Material e Esterilização (CME)	18
5.1.6. Unidade de Pós-Operatório (UPO)	19
5.1.7. UTI e UI Neonatal	19
5.1.8. Centro Obstétrico.....	24
5.1.9. Maternidade	26
5.1.10. Ambulatório geral.....	27
5.1.11. Ambulatório de atendimento ao portador do HIV/Aids.....	27
5.1.12. HOTELARIA	30
5.2. ÁREA MÉDICA.....	44
5.3. ÁREA MULTIPROFISSIONAL	64
5.4. ÁREA PSICOSSOCIAL.....	70
5.5. ÁREA DE NUTRIÇÃO	73
5.6. NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO	89
5.7. COMISSÕES IMPLANTADAS	93



SECRETARIA DE SAÚDE



6. GERÊNCIA ADMINISTRATIVA	98
6.1. RECURSOS HUMANOS.....	111
6.2. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	126
7. ACOMPANHAMENTO DE METAS.....	129
8. CONCLUSÃO	132
PRESTAÇÃO DE CONTAS	133

1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório de Execução de Atividades apresenta as ações realizadas pelo Instituto Sócrates Guanaes, a partir do dia 14 de abril de 2014, no Hospital Estadual Azevedo Lima através do processo de gestão compartilhada. Nesse mês, de acordo com o cronograma de passagem de atividades, o ISG realizou atividades relativas aos recursos humanos da unidade.

A metodologia para confecção desse relatório foi a análise da realidade a luz do projeto técnico apresentado no ato licitatório que gerou o contrato de gestão 004/2014.

Nesse quinto mês a equipe do ISG vem desenvolvendo ações relativas a recursos humanos com implantação de processos que necessitam apenas desse recurso para sua viabilização. O ISG ainda não conta com a gestão plena do contrato, portanto, não tendo os contratos de serviços e materiais, assim como as verbas de investimentos para a realização de melhorias, o que inviabiliza a implantação de muitas ações para melhoria da qualidade e da segurança dos processos.

Baseado nos princípios e diretrizes do SUS, o ISG se norteia pelos seguintes preceitos:

- I - universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência;
- II - integralidade de assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- III - preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral;

- IV - igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie;
- V - direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde;
- VI - divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização pelo usuário;
- VII - utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática;
- VIII - participação da comunidade;
- IX - descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo:
 - a) ênfase na descentralização dos serviços para os municípios;
 - b) regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde;
- X - integração em nível executivo das ações de saúde, meio ambiente e saneamento básico;
- XI - conjugação dos recursos financeiros, tecnológicos, materiais e humanos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios na prestação de serviços de assistência à saúde da população;
- XII - capacidade de resolução dos serviços em todos os níveis de assistência; e
- XIII - organização dos serviços públicos de modo a evitar duplicidade de meios para fins idênticos.

Nesse momento, o ISG está em Gestão Compartilhada podendo apenas iniciar o processo relativo a contratação de recursos humanos para suprir o pleno funcionamento da unidade.

2. O INSTITUTO SÓCRATES GUANAES

Foi fundado em 13 de julho de 2000 e inicialmente com a denominação de Centro de Estudos e Pesquisa Sócrates Guanaes (CEPESG). A entidade,

desde seu princípio, entendeu que o ensino e a pesquisa são molas propulsoras, e as melhores ferramentas para promover saúde, com eficácia e eficiência. Assim, atuou junto do então recém-inaugurado Hospital da Cidade, que se tornou referência no Estado da Bahia na assistência ao paciente criticamente enfermo (UTI e Emergência). Esse transformou-se em um dos principais centros do país, formadores de gente capacitada para o exercício da Medicina Crítica.

A bem sucedida experiência de gestão de um Hospital de Ensino serviu como campo de estágio para formar gente em saúde, comprometida com qualidade, assistência humanizada e responsabilidade social. Isso foi um estímulo a incorporar a gestão aos objetivos iniciais, e levar nossa “expertise” para gerir outros equipamentos de saúde, desde a atenção básica até a de alta complexidade. Assim, em 2004, foi adotada a denominação de Instituto, para lembrar o compromisso com o ensino e a pesquisa, sendo um “laboratório” de ideias e formação de “gente para cuidar de gente”, com eficiência e carinho.

O Instituto tem, como filosofia, a convicção de que nada de bom se faz sozinho e, por isso, valoriza a formação e seleção de recursos humanos, assim como estabelece importantes convênios com renomadas instituições nacionais e internacionais, do setor da saúde e do ensino. Ao longo destes anos, com apoio e orientação dos Conselhos e Diretoria, tendo cativado e mantido um time de colaboradores, consultores e parceiros que comungam dos nossos preceitos éticos e profissionais, torna-se esta, uma das razões do nosso sucesso. Isso tudo com a plena consciência da necessidade da captação de recursos financeiros para cumprir nossa missão, sem jamais nos afastar de nossos preceitos éticos.

A eficiência de gestão e transparência são fundamentais para uma Organização Social buscar recursos de terceiros, quer seja em parceria com o setor público e/ou privado. Para tanto, é obrigatório aplicar bem e comprovar

cada centavo recebido, para cumprir sua nobre missão.

MISSÃO

Promover saúde através da educação.

VISÃO

Ser uma Organização Social referência em nosso país em formar gente para cuidar da saúde da nossa gente, tendo a educação como mola propulsora, o ensino e a pesquisa como ferramentas, e a gestão como meio para promover saúde com eficácia e eficiência que a nossa gente merece.

VALORES

- Ética
- Responsabilidade Social;
- Humanização;
- Sustentabilidade;
- Transparência.

CONCEITO

Saúde através da educação.

Para tanto, o ISG desenvolve e mantém cinco principais áreas de atuação e centros de resultados (CR):

- Gestão e Consultoria em Saúde;
- Programa de Atenção Básica à Saúde;
- Ensino e Desenvolvimento Profissional;
- Laboratório de Treinamento e Simulação em Saúde;
- Pesquisa Clínica Aplicada.

3. O HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

O Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) está localizado a Rua Texeira de Freitas, 30 Fonseca, Niterói, Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro. É classificado como hospital de grande porte que atende à população do seu município, assim como de outros municípios. Trata-se de hospital de grande porte com atendimento de emergência, especialidades clínicas e cirúrgicas, Unidade de Tratamento Intensivo de adultos e recém-nascidos, obstetrícia de baixo e alto riscos, e equipado com instrumentos para diagnóstico complementar, tais como tomógrafo computadorizado e aparelho de ultrassonografia com Doppler.

O Município de Niterói tem população de 487.562 habitantes (IBGE 2010) e IDH-M de 0,837 (2000). A região Metropolitana II possui aproximadamente 2.000.000,00 de habitantes, sendo limitada pelas regiões da Baixada Litorânea e Serrana, a Região Metropolitana II representa cerca de 6,20% da área do Estado e é composta por sete municípios de características bastante diversas entre si, distribuídos em quatro microrregiões (Maricá e Niterói- microrregião I, São Gonçalo – microrregião II, Itaboraí e Tanguá – microrregião III, Rio Bonito e Silva Jardim – microrregião IV) que contêm aproximadamente 12% da população total do Estado do Rio de Janeiro.

O município de Niterói apresenta um índice de envelhecimento extremamente alto, em função de uma taxa de fecundidade muito baixa e taxa líquida migratória também reduzida; há uma tendência à estabilização do crescimento populacional e, caso se mantenha este comportamento demográfico, também à retração populacional a médio prazo. A expectativa de vida se mantém dentro da média observada para o Estado; variações intermunicipais podem ser atribuídas ao sub-registro de óbitos, mas podem também refletir genuínos

ganhos em qualidade de vida nos municípios de característica mais interiorana, como Silva Jardim e Tanguá.

O HEAL estrutura-se com perfil de média complexidade e alta complexidade para trauma, saúde materno-infantil e medicina interna, para demanda de internação tanto espontânea quanto referenciada através da Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (SES/RJ).

O hospital oferece serviços de emergência geral e trauma, neurocirurgia, ortopedia, cuidados intensivos adultos e neonatais, obstetrícia de alto risco, medicina interna e cirurgia geral. Adicionalmente, provê suporte em especialidades cirúrgicas e especialidades clínicas necessárias para apoio a usuários politraumatizados e outros internados.

4. O CONTRATO DE GESTÃO – GESTÃO PACTUADA

O novo modelo de gestão e de atenção à saúde, visa atingir novos patamares de prestação dos serviços para proporcionar elevada satisfação ao usuário associada à introdução de novos mecanismos dos processos assistenciais.

Atualmente a unidade está passando por um mapeamento de seus processos, ligados principalmente a área de recursos humanos com a identificação de todos os “gargalos” que impactam na correta prestação do serviço.

Esse se gerou ainda com realização de um diagnóstico situacional realizado nos meses anteriores, onde relatamos os pontos a serem maximizados e ou modificados, do ponto de vista setorial e global, bem como, nosso planejamento de execução dos mesmos para nosso plano anual de ações.

Importante considerar que até o momento o ISG tem realizado uma Gestão Compartilhada com a SES/RJ com o recebimento de verbas apenas para execução da parte relativa aos recursos humanos da unidade. Demais atividades serão passadas para o ISG pela SES/RJ conforme cronograma a ser informado pela Secretaria.

5. ÁREAS ASSISTENCIAIS

5.1. ENFERMAGEM

O serviço de enfermagem é responsável pelo desenvolvimento dos cuidados de enfermagem por profissionais com formação legalmente estabelecida e atuação de acordo com os padrões de qualidade almejados pela profissão e em sintonia com os objetivos organizacionais.

A Gerência de Enfermagem desenvolve uma metodologia administrativa capaz de gerar recursos diversos que viabilizem planejamento, organização, supervisão, controle, orçamento e provimento de pessoal de enfermagem, voltado a atender às necessidades organizacionais do Hospital, do próprio serviço e satisfazer as necessidades básicas dos clientes que estiverem sob seus cuidados.

O Coordenador de Setor organiza, planeja, dirige e supervisiona todas as atividades de enfermagem de sua área, além de colaborar no acompanhamento e controle das atividades, ações e procedimentos técnicos realizados pelos profissionais de enfermagem, que permitam a análise da qualidade e a avaliação da assistência prestada.

5.1.1. Emergência

Localizada no térreo do HEAL, a unidade é dividida em acolhimento com classificação de risco, sala de cuidados intensivos sala de cuidados semi-intensivos, sala de cuidados intermediários feminina e masculina, sala de sutura e procedimentos; sala de cuidados e medicações, sala de cuidados intensivos pediátrica, sala de cuidados semi-intensiva pediátrica; sala de imobilização ortopédica e consultório ortopédico; 01 consultório médico de clínica geral; sala de atendimento familiar. Além das unidades assistenciais, possui 01 sala de coordenação de enfermagem; 01 sala de coordenação médica; 01 sala de coordenação administrativa; 02 estars médico com 01 banheiro cada.

RECURSOS HUMANOS

Fazem parte da equipe da unidade 26 enfermeiros plantonistas celetistas; 02 rotinas celetistas; 01 coordenadora celetista; 46 técnicos de enfermagem plantonistas celetistas; 01 enfermeiro plantonista estatutário; 09 técnicos de enfermagem plantonistas estatutários e 18 auxiliares de enfermagem estatutários.

EQUIPAMENTOS POR UNIDADE

- Sala de cuidados intensivos adulta: possui 07 leitos; 07 monitores multiparâmetros; 03 respiradores volumétricos; 01 desfibrilador; 01 carrinho de PCR; 06 bombas infusoras.
- Sala de cuidados semi-intensiva adulta: possui 09 leitos; 01 desfibrilador; 01 carrinho de PCR; 08 monitores multiparâmetros; 07 bombas infusoras.
- Sala de cuidados intermediários masculina e feminina – possui 10 leitos cada, totalizando 20 leitos; 01 carrinho de PCR; não há desfibrilador.
- Sala de cuidados intensivos pediátrica – possui 01 leito; 01 desfibrilador; 01 carrinho de PCR; 01 respirador volumétrico.

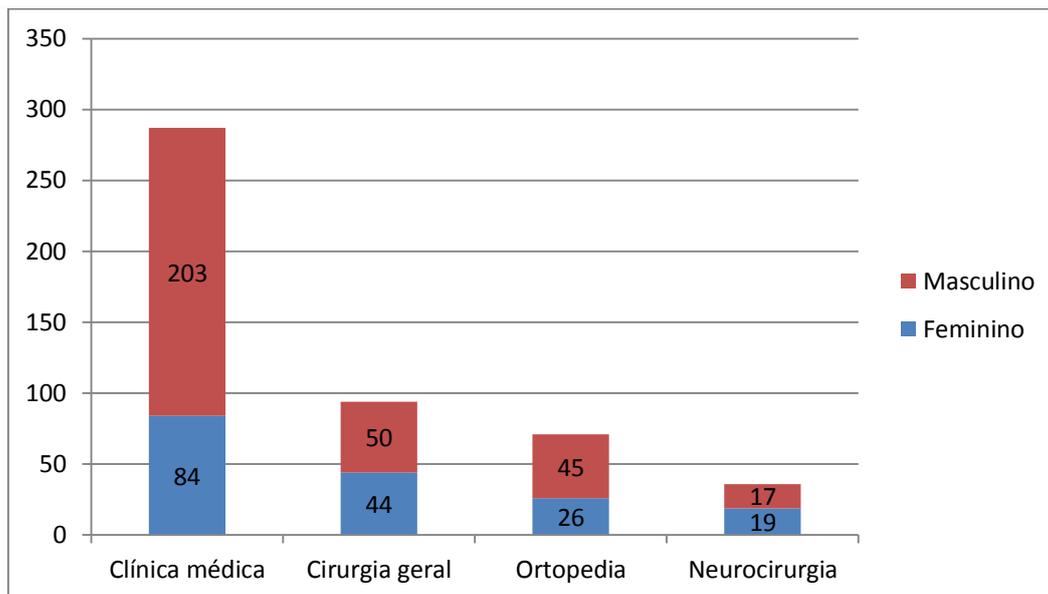
- Sala de cuidados semi-intensiva pediátrica – 05 leitos; 06 bombas infusoras.
- Sala de sutura e procedimentos – possui 01 leito para atendimento.
- Sala de cuidados e medicações – 07 acomodações; 01 aparelho de ECG.
- O setor também possui 01 respirador de transporte.

Não foram adquiridos materiais, nem equipamentos, pois continua mantida a gestão compartilhada entre a SES/RJ e o ISG, onde o ISG apenas é responsável, até o momento, pela gestão dos recursos humanos, pois não recebeu todas as verbas contratuais.

INDICADORES



Perfil dos usuários atendidos na sala de cuidados intensivos adulta - Agosto



5.1.2. CTI adulto

O CTI Adulto localizado no térreo do HEAL é dividido em CTI A com 11 leitos; CTI B com 09 leitos e CTI C com 10 leitos. Ainda é composto por 02 estars multiprofissionais; 01 copa; 01 DML; 01 banheiro para os usuários externos; 01 banheiro para os colaboradores; 02 expurgos; 01 sala da coordenação de enfermagem.

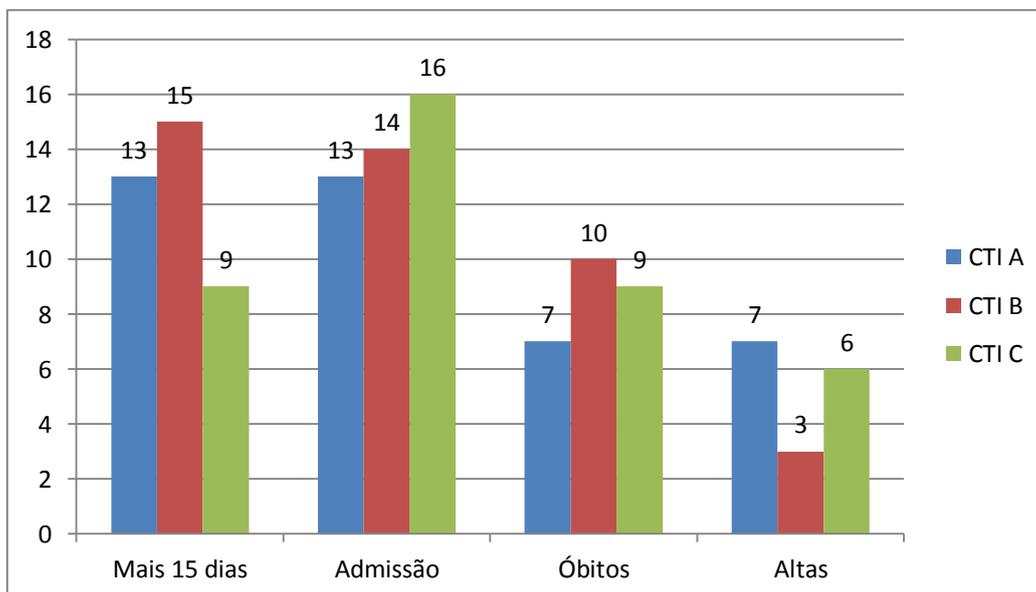
RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos hoje pertencentes a unidade são: 01 enfermeira coordenadora celetista; 02 enfermeiras rotinas celetistas; 20 enfermeiros plantonistas celetistas; 30 técnicos de enfermagem plantonistas celetistas; 04 enfermeiras plantonistas; 01 técnica de enfermagem estatutária diarista; 06 técnicos de enfermagem plantonistas estatutários; 24 auxiliares de enfermagem plantonistas estatutários.

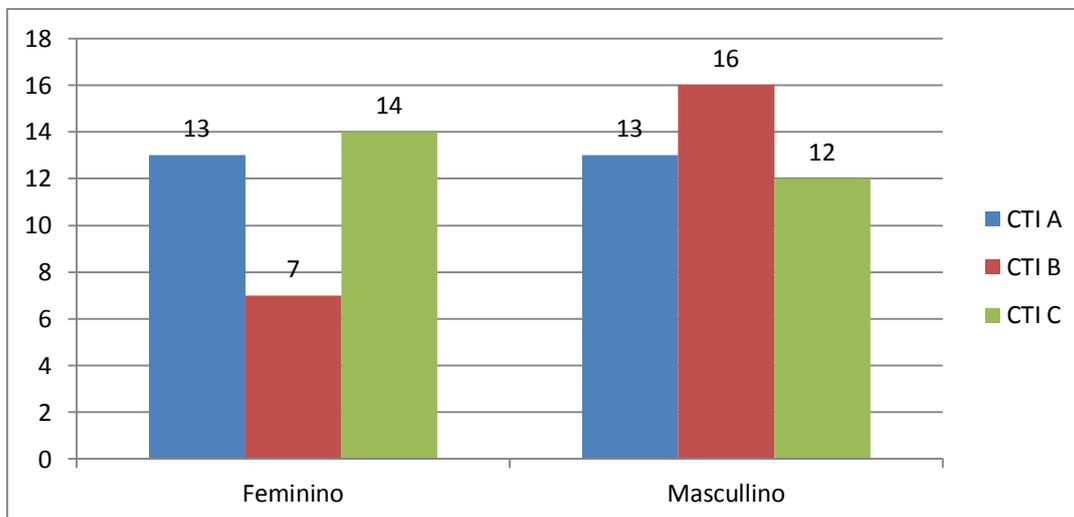
EQUIPAMENTOS POR UNIDADE

- CTI A – possui 11 leitos; 01 desfibrilador; 01 carrinho de PCR; 11 respiradores volumétricos; 11 monitores multiparâmetros; 47 bombas infusoras.
- CTI B – possui 09 leitos; 01 carrinho de PCR; 09 respiradores volumétricos; 09 monitores multiparâmetros; 14 bombas infusoras.
- CTI C – possui 10 leitos; 01 desfibrilador; 01 carrinho de PCR; 10 respiradores volumétricos; 10 monitores multiparâmetros; 34 bombas infusoras.
- O setor ainda possui 01 aparelho da Genex Expert; 01 aparelho de gasometria e 01 respirador de transporte.

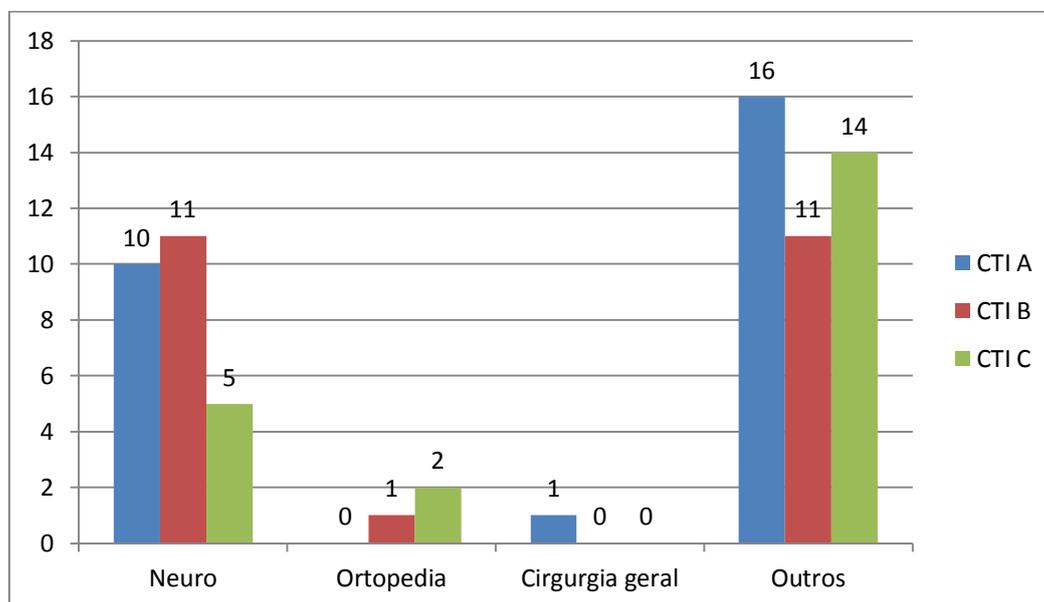
Registro de pacientes internados no CTI Adulto - Agosto



Registro de pacientes por sexo internados no CTI adulto – Agosto



Perfil dos pacientes internados no CTI Adulto por especialidade – Agosto



5.1.3. Unidades de Internação

As unidades de internação do HEAL ficam localizadas no 1º andar e são divididas da seguinte forma: Unidade de internação feminina - possui 48 leitos, sendo 46 de enfermaria e 02 de isolamento. As enfermarias são subdivididas em clínica médica, cirurgia geral, ortopedia e neurocirurgia. A unidade de internação masculina possuía 46 leitos, sendo subdivididos em clínica médica, cirurgia geral, ortopedia e neurocirurgia. Além das unidades assistenciais ainda compõe o setor 01 expurgo na unidade feminina, 01 expurgo na unidade masculina, 01 banheiro na unidade feminina, 01 banheiro na unidade masculina.

RECURSOS HUMANOS

Fazem parte os recursos humanos alocados na unidade: 01 enfermeiro coordenador celetista; 02 enfermeiros rotinas celetistas; 22 enfermeiros plantonistas celetistas; 58 técnicos de enfermagem plantonistas celetistas; 04 técnicos de enfermagem plantonistas estatutários; 14 auxiliares de enfermagem plantonistas estatutários.

EQUIPAMENTOS POR UNIDADE

Unidade de internação feminina – possui 48 leitos; 01 desfibrilador; 01 carrinho de PCR; 01 aparelho de ECG; 07 bombas infusoras.

Unidade de internação masculina – possui 46 leitos; 01 carrinho de PCR. O desfibrilador apresentou defeito e foi encaminhado à manutenção, sem perspectiva de reparo; 12 bombas infusoras; 01 aspirador portátil.

5.1.4. Centro Cirúrgico (CC)

O Centro Cirúrgico está localizado no 2º andar do HEAL. É composto por 01 sala administrativa, 07 salas de cirurgia, sendo 01 de pequena cirurgia e 06 salas para cirurgias de médio a grande porte, uma sala de RPA – Recuperação

Pós Anestésica composta por 06 leitos, 01 sala de recepção e preparo do paciente, 01 sala de guarda de medicamentos e insumos descartáveis, 01 sala de guarda de material estéril, 01 sala de repouso dos funcionários, 01 sala de repouso dos anestesiólogos, 01 copa multidisciplinar e um expurgo.

RECURSOS HUMANOS

A Unidade dispõe em sua equipe de: 01 enfermeiro coordenador estatutário; 01 enfermeiro rotina celetista; 08 enfermeiros plantonistas celetistas; 13 técnicos de enfermagem plantonistas celetistas; 04 enfermeiras plantonistas estatutárias; 07 técnicos de enfermagem plantonistas estatutários; 10 auxiliares de enfermagem plantonistas estatutários.

EQUIPAMENTOS POR UNIDADE

O setor possui 02 arcos em C, porém, os mesmos não contam com manutenção preventiva, 01 não funciona e o outro apresenta defeito constantemente; possui 01 microscópio da neurocirurgia; 01 respirador volumétrico; 01 respirador de transporte; 01 carrinho de PCR; 01 desfibrilador; 05 carrinhos de anestesiologia completo, 01 carrinho de anestesiologia incompleto; 04 bombas infusoras; 03 compressores de manta térmica; 01 aparelho de auto-transfusão; 01 microcoagulador; 05 bisturis elétricos; 01 monitor multiparâmetro; 01 foco portátil sem bateria; 02 focos de teto por sala (total de 12 focos).

Já relatado anteriormente e nos relatórios dos meses anteriores que a gestão do ISG até o momento só contempla os recursos humanos, por isso problemas relativos a equipamentos, materiais e contratos ainda estão sobre a gestão direta da SES/RJ.

Quantitativo de procedimentos realizados e suspensos no centro cirúrgico -

Agosto

Especialidade	Total	Urgências	Eletivas	Suspensas		Óbitos	Pequenas
				Eletiva	Urgência		
Ortopedia	104	44	60	22	1	0	20
Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0
Cirurgia geral	31	28	3	1	1	0	6
Plástica	1	0	1	0	0	0	0
Neuro	11	7	4	0	0	0	2
Vascular	7	7	0	1	0	0	5
Buco	0	0	0	0	0	0	0
Torácica	0	0	0	0	0	0	0
Captação de órgãos	2	2	0	0	0	2	0
Endoscopia	0	0	0	0	0	0	0
Total	156	88	68	24	2	2	33

5.1.5. Central de Material e Esterilização (CME)

A Central de Material Esterilizado está localizada no 2º andar do HEAL. É composta por uma única entrada e saída de material para setores externos; 01 sala da coordenação do setor; 01 estar com copa; área de lavagem e preparo; área de esterilização; área de guarda do material; inaloterapia e endoscopia.

RECURSOS HUMANOS

Compõem o quadro de profissionais do setor: 01 coordenadora de enfermagem estatutária; 02 rotinas de enfermagem estatutária (01 CME e 01 inalo); 08 enfermeiros plantonistas estatutários; 11 técnicos de enfermagem plantonistas estatutários; 36 auxiliares de enfermagem plantonistas estatutários.

EQUIPAMENTOS POR UNIDADE

O setor possui 01 termodesinfetadora em instalação; 03 autoclaves; 01 seladora; 01 autoclave em instalação.

5.1.6. Unidade de Pós-Operatório (UPO)

No 2º andar do HEAL fica localizado a Unidade de Pós-Operatório que é composta por 05 leitos (01 encontra-se desativado por defeito na cama); 01 expurgo; 01 DML; 01 estar com copa.

RECURSOS HUMANOS

Possui como recursos humanos para viabilizar os processos 01 coordenador de enfermagem estatutário (o mesmo do centro cirúrgico); 06 enfermeiros plantonistas celetistas; 06 técnicos de enfermagem plantonistas celetistas; 03 enfermeiros plantonistas estatutários; 02 auxiliares de enfermagem plantonistas estatutários.

EQUIPAMENTOS POR UNIDADE

O setor possui 01 aparelho de ECG; 05 respiradores volumétricos; 01 respirador de transporte; 04 monitores multiparâmetros; 01 desfibrilador; 01 carrinho de PCR; 06 bombas infusoras; 01 foco portátil de bateria.

5.1.7. UTI e UI Neonatal

A UTI Neonatal fica localizada no 2º andar do HEAL. Este setor é composto, na área externa, por um sanitário para uso dos funcionários e, na área interna, um expurgo, um estar médico, um estar da enfermagem, uma sala de depósito de equipamentos/materiais e um posto para equipe multiprofissional. Foi reaberto esse mês após reforma.



HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

A UI Neonatal foi fechada esse mês para obras, porém reaberta as pressas devido ao problema relatado a seguir.

Acontecimentos do período

Após a inauguração da nova UTI Neonatal, no dia vinte e seis de agosto, aproximadamente às nove horas e trinta minutos, ocorreu um vazamento no teto do Complexo Neonatal devido a problemas hidráulicos relacionados a rede de esgoto do Centro Obstétrico. A Direção da Unidade foi imediatamente acionada assim como o Serviço de Manutenção que prontamente se direcionou ao Setor.

A área do vazamento foi isolada para que o reparo fosse executado. Os recém-nascidos internados na ocasião foram encaminhados para a Unidade Intermediária Neonatal que se encontrava fechada, após ter sido submetido a limpeza terminal e preparado para recepção do neonatos.

Em torno das dezessete horas todos os recém-nascidos já haviam sido transferidos para a Unidade Intermediária Neonatal (oito Rns). Havia dez crianças no setor no momento do incidente, duas foram regulados pela central e transferidos no mesmo dia do episódio.

A problemática foi sanada no dia vinte de oito de agosto e todas as crianças retornaram às quatorze horas e quatorze minutos para a unidade.

As fotos do dia da ocorrência seguem abaixo.





RECURSOS HUMANOS

Existe no seu quadro de profissionais: 01 coordenador de enfermagem celetista; 06 enfermeiros plantonistas celetistas; 11 técnicos de enfermagem plantonistas celetistas; 01 enfermeira rotina estatutária; 04 enfermeiras plantonistas estatutárias; 03 técnicos de enfermagem plantonistas estatutários; 06 auxiliares de enfermagem plantonistas estatutários.

EQUIPAMENTOS POR UNIDADE

O setor possui 07 respiradores volumétricos; 04 monitores multiparâmetros; 01 desfibrilador que encontra-se na manutenção, sem perspectiva de reparo; 01 carrinho de PCR; 11 bombas infusoras de seringa.

5.1.8. Centro Obstétrico

O Centro Obstétrico fica localizado no 3º andar do HEAL e é composto por uma RPA com 04 leitos; 03 salas para procedimentos (01 sala para cesárea, 01 sala para parto normal, 01 sala desativada por falta de equipamentos); 01 vestiário unissex; 01 expurgo; 01 pré-parto com 06 leitos e 01 banheiro; 01 sala de materiais.

Acontecimentos do período

No dia 29 de agosto de 2014 a coordenação de enfermagem do serviço foi informada pela equipe de enfermagem que estava de plantão noturno, que o setor tinha sido fechado em consenso com a equipe médica, pois havia sido alagado, decorrente ao entupimento do vaso sanitário.

Seguiu-se o fim de semana assim com o setor parado, sendo alocado na maternidade o pré-parto na enfermaria rosa da ala B e a RPA na enfermaria da ala A, na segunda-feira dia 1º de setembro de 2014 após avaliação da manutenção, CCIH, coordenação médica e administrativa foi decidido o fechamento do pré-parto, pois o problema era o vaso sanitário do pré-parto, e voltou a utilizar a sala cirúrgica, sala de parto normal e a RPA como pré-parto, o fluxo de pessoas voltou a ser normal a utilização de pias, lavatórios e o banheiro também.

Segue fotos do ocorrido.



RECURSOS HUMANOS

A unidade possui um quadro de profissionais para prestação de serviços a seguir: 01 coordenador de enfermagem celetista; 05 enfermeiros plantonistas

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

celetistas; 13 técnicos de enfermagem plantonistas celetistas; 04 enfermeiros plantonistas estatutários; 01 enfermeira rotina estatutária; 04 técnicos de enfermagem plantonistas estatutários; 13 auxiliares de enfermagem plantonistas estatutários.

EQUIPAMENTOS POR UNIDADE

O setor possui 01 carrinho de anestesiologia completo; 01 carrinho de anestesiologia incompleto; 01 carrinho de PCR; 01 desfibrilador; 02 aparelhos sonar Doppler; 01 cardiocógrafa; 02 bombas infusoras; 03 focos cirúrgicos portáteis de bateria.

5.1.9. Maternidade

Localizado no andar térreo e no 3º andar do HEAL, a unidade é composta pelo acolhimento com classificação de risco da maternidade (térreo) com 01 consultório médico e 01 consultório de enfermagem; e pela maternidade (3º andar) com alojamento conjunto com 30 leitos e enfermaria de gestação de alto risco com 29 leitos.

RECURSOS HUMANOS

A unidade dispõe atualmente de 01 enfermeira coordenadora celetista; 01 enfermeira rotina celetista; 23 enfermeiros plantonistas celetistas; 32 técnicos de enfermagem plantonistas celetistas; 28 auxiliares de enfermagem plantonistas estatutários; 04 técnicos de enfermagem plantonistas estatutários; 04 enfermeiros estatutários.

EQUIPAMENTOS POR UNIDADE

O setor possui 01 maleta de PCR; 02 aparelhos de sonar Doppler; 02 cardiocógrafos; 05 bombas infusoras.

5.1.10. Ambulatório geral

Localizado no prédio anexo do HEAL, o ambulatório geral é um setor composto por uma comissão de curativos para os usuários externos; 01 consultório de ginecologia e obstetrícia para pré-natal de alto risco, com realização de oficinas. Ainda contamos com consultas de follow up das seguintes especialidades médicas: ortopedia, cirurgia geral, endocrinologia, cirurgia plástica e neurocirurgia; 01 banheiro.

RECURSOS HUMANOS

A equipe de enfermagem do ambulatório geral é composta por 01 coordenadora de enfermagem estatutária; 01 enfermeira diarista estatutária; 05 enfermeiras plantonistas estatutárias; 03 técnicos de enfermagem plantonistas estatutários; 10 auxiliares de enfermagem estatutários.

5.1.11. Ambulatório de atendimento ao portador do HIV/Aids

Localizado também no prédio anexo do HEAL, o setor é composto por dois consultórios; 01 farmácia satélite; 01 banheiro; 01 sala de aconselhamento. O programa funciona com uma equipe multidisciplinar.

RECURSOS HUMANOS

A equipe de enfermagem do ambulatório de HIV é composta por 02 enfermeiras plantonistas estatutárias; 05 auxiliares de enfermagem estatutárias.

ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS

- A equipe de enfermagem está sendo capacitada para a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem no CTI adulto.

- Recebemos novos colaboradores advindos no processo seletivo ISG-HEAL, sendo realizado recepção dos mesmos com apresentação do HEAL e do ISG, além de ambientação.
- Foi realizada atualização cadastral de todos os funcionários da área.
- Foi discutido e definido fluxo de solicitação e devolução das caixas cirúrgicas da neurocirurgia, com a coordenação do centro cirúrgico, coordenação da CME, coordenador da neurocirurgia e diretor médico. A fim de melhorar os trâmites das unidades e agilizar os processos.
- Participação em reunião com o diretor médico, coordenadores das especialidades médicas, coordenador de enfermagem do centro cirúrgico, coordenador da CME, gerência operacional, para discussão e definição da divisão do mapa cirúrgico. Essa ação visa melhorar o fluxo e processos do centro cirúrgico que são dependentes da utilização do espaço físico e recursos humanos.
- Realizado reunião do NAQH para retomada das atividades, visando a implantação de sistemas de melhoria contínua da qualidade.
- Participação da gerência de enfermagem e coordenações da qualidade, emergência, complexo neonatal e CTI adulto, no curso de Introdução ao Modelo de Excelência em Gestão, fornecido pela Secretaria Estadual de Saúde.
- Realizado discussão e coleta de dados para elaboração do relatório do PQ Rio em conjunto com a comissão de qualidade.

- Realizado reunião com a coordenação da Comissão de Vigilância em Saúde – Departamento de DST/AIDS, para definição do curso para capacitação do teste rápido diagnóstico para HIV para os colaboradores do HEAL.
- Elaboração de planos de ação setoriais pelas coordenações de enfermagem, tendo como base o relatório de situação diagnóstica entregue em junho. Realizado conforme solicitação da gerência operacional a fim de viabilizar os processos que não dependem no momento de investimentos.
- Definição da nova coordenadora do gerenciamento de resíduos e início da revisão do Programa de gerenciamento dos resíduos de saúde do HEAL.
- Participação da equipe de enfermagem da maternidade e centro obstétrico no Seminário de boas práticas pré-parto, parto e pós-parto realizado no Hospital Universitário Antônio Pedro.
- Participação da equipe de enfermagem da maternidade no Seminário de humanização no atendimento à vítima de violência, afim fomentar os protocolos de atendimento a esse perfil de paciente.

AÇÕES A SEREM REALIZADAS NO PRÓXIMO PERÍODO

- Realização de seminários para apresentação e discussão dos resultados do 5º monitoramento da hotelaria, e apresentação e discussão dos planos de ação setoriais realizados em agosto, conforme planejado pela gerência operacional.
- Realização do curso para capacitação do teste rápido diagnóstico para HIV fornecido pela Comissão de Vigilância em Saúde.
- Participação das coordenações da emergência, CTI, centro obstétrico, neonatal e da qualidade no curso de implementação da SAE, fornecido pela SES.

- Recepção de novos colaboradores advindos do processo seletivo ISG-HEAL.
- Completar a equipe da comissão de curativos.
- Contratação da coordenadora do gerenciamento de riscos.

5.1.12. HOTELARIA

O Serviço de Hotelaria e Gerenciamento do Cuidado vem sendo mantido conforme como preconizado pela Secretaria Estadual de Saúde, que vem implantando ações estratégicas de mudanças nas instituições de saúde.

A proposta do Serviço é tornar o ambiente hospitalar confortável, seguro e acolhedor; além de organizar e integrar os serviços de apoio; contribuir para a implantação de Procedimentos Operacionais Padronizados; fomentar a Implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem; além de contribuir para melhorar a imagem da Instituição.

As avaliações e ações do programa estão divididas em cinco frentes de trabalho, com seus respectivos objetivos:

- I. Conforto e segurança do usuário
 - Melhorar o Padrão de atendimento.
 - Garantir uma assistência segura e humanizada.
 - Diminuir risco.
 - Assegurar espaço de conforto e privacidade.
- II. Lavadeira e rouparia
 - Adequar e acompanhar os serviços.
 - Propiciar conforto e segurança aos pacientes.
 - Planificar a criação dos Kits
 - Realizar o controle da evasão.
- III. Nutrição e Dietética
 - Garantir aporte nutricional aos usuários.
 - Efetivar normas e rotinas.

- Individualizar o atendimento ao cliente.
- IV. Higienização
- Manter Ambiente limpo e agradável.
 - Contribuir com a redução de patógenos
- V. Humanização
- Garantir o projeto de humanização na Instituição
 - Propiciar o vínculo e satisfação do usuário

Para identificar, no cenário hospitalar, as práticas aplicadas pelos serviços de enfermagem; nutrição; lavanderia/rouparia; higiene e limpeza; infraestrutura e comissão de Infecção hospitalar é utilizado um instrumento padronizado pela SES/RJ visando avaliar os setores assistenciais nos campos de Processo, Assistência, Hotelaria e Precauções.

A realização do monitoramento visa levantar dados; criar padrões de funcionamento e promover mudança do processo de trabalho e no cuidado aos pacientes, principalmente, nas áreas de conforto e segurança.

Tal avaliação tem pôr objetivo realizar um diagnóstico situacional da unidade e a partir desta avaliação propor a padronização de ações das equipes nos diversos setores da unidade. São monitorados os seguintes setores:

1. Unidade de Cuidados Intensivos (sala vermelha);
2. Unidade de Cuidados Semi - intensiva (sala amarela);
3. Unidade de Cuidado Clínico-Cirúrgico (Sala verde 1);
4. Sala de Medicação (sala verde 3);
5. Emergência Pediátrica;
6. Centro de Tratamento Intensivo;
7. Clínica Médica de Homens;
8. Clínica Médica de Mulheres;

9. Central de Material e Esterilização;
10. Centro Cirúrgico;
11. Unidade de Pós Operatório;
12. Maternidade;
13. Centro Obstétrico;
14. Unidade Intensiva Neonatal.

Etapas para a Realização do Monitoramento

1. O Grupo de Hotelaria local, com o Grupo de Hotelaria Hospitalar/SES juntamente com a Gerência de Enfermagem definem o período para a realização do Monitoramento (ex. de 01 à 10/xx/2014);

2. O serviço de Hotelaria local divulga o período do Monitoramento para os Coordenadores;

3. O intervalo entre um Monitoramento e outro será de aproximadamente 02 meses;

4. O instrumento do Monitoramento deve ser disponibilizado para os Coordenadores;

5. O fechamento dos % (percentuais) deverá ser feito por Itens (Processos, Assistência, Hotelaria e Precauções), isso possibilitará a avaliação dos itens mais carentes em relação as não conformidades, e permite um trabalho direcionado;

6. O fechamento total deverá ser a somatória dos % (percentuais) de cada item dividido por 4 (quatro), o que dará o % (percentual) geral alcançado em cada um dos setores;

7. O % (percentual) alcançado em cada setor deverá ser apresentado para os Coordenadores e que dão ciência (assinatura) no instrumento, podendo ficar com uma cópia do resultado do Monitoramento;

8. Os resultados dos % (percentuais) de cada Unidade deverão ser apresentados em reunião com a equipe gestora (Diretor da Instituição, gerentes e coordenadores) em forma de gráficos com as devidas observações;

9. As não conformidades deverão ser trabalhadas pelos Coordenadores, Plantonistas e demais membros da equipe de cada setor;

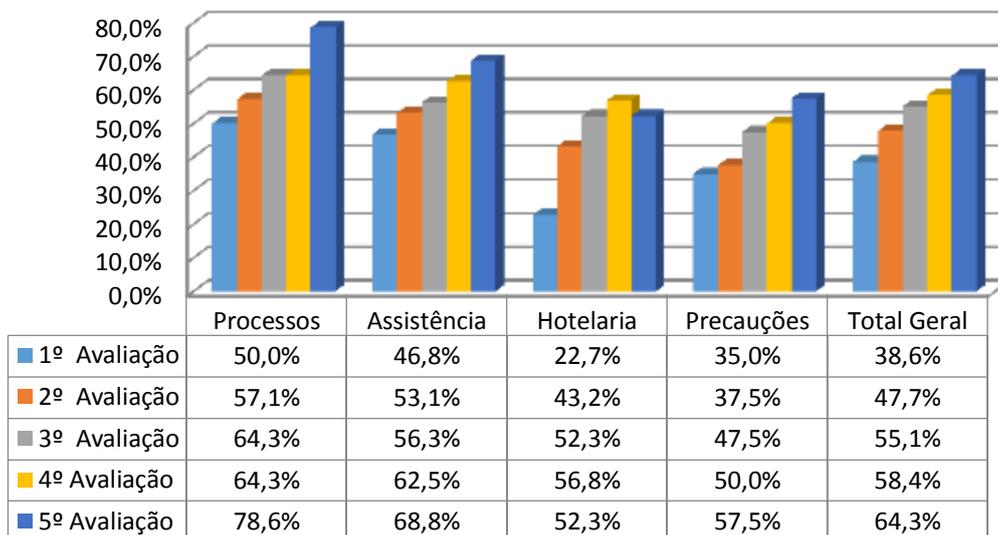
10. Caberá ao Grupo de Hotelaria local auxiliar e fazer a Comunicação Lateral com as áreas de apoio para ajudar nas resoluções dos problemas levantados, porém cabe ao Coordenador da Unidade buscar as melhorias para o próximo Monitoramento;

11. O Grupo de Hotelaria poderá reavaliar/ elaborar, rotinas juntamente com a Gerência de Enfermagem para que haja melhoria nas Unidades através da análise do Monitoramento.

Resultado

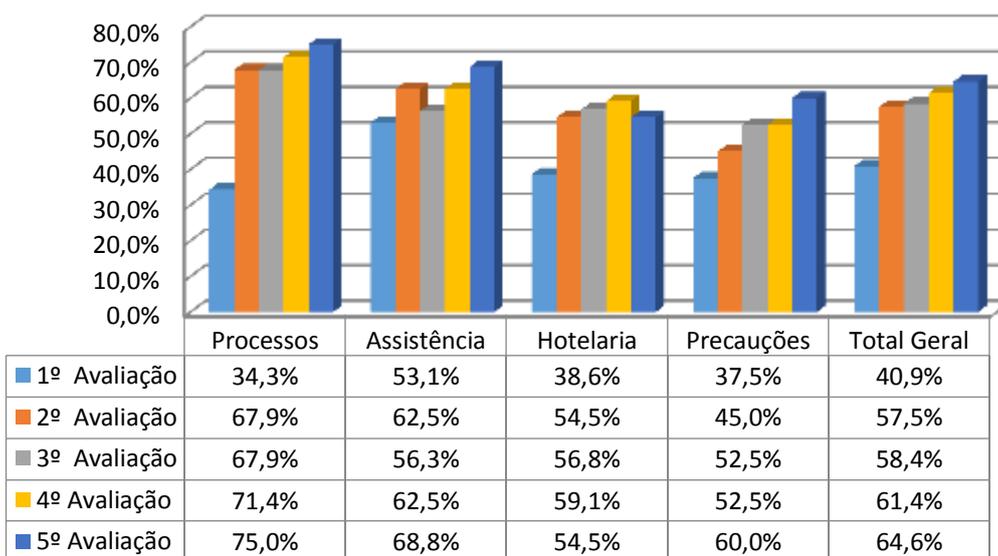
Neste mês de agosto foi realizado a 5ª Avaliação do sistema, sendo os gráficos apresentados conforme os setores avaliados.

Gráfico1: Percentual de avaliação da Unidade de Cuidados Intensivos (sala vermelha) - Serviço de Hotelaria HEAL



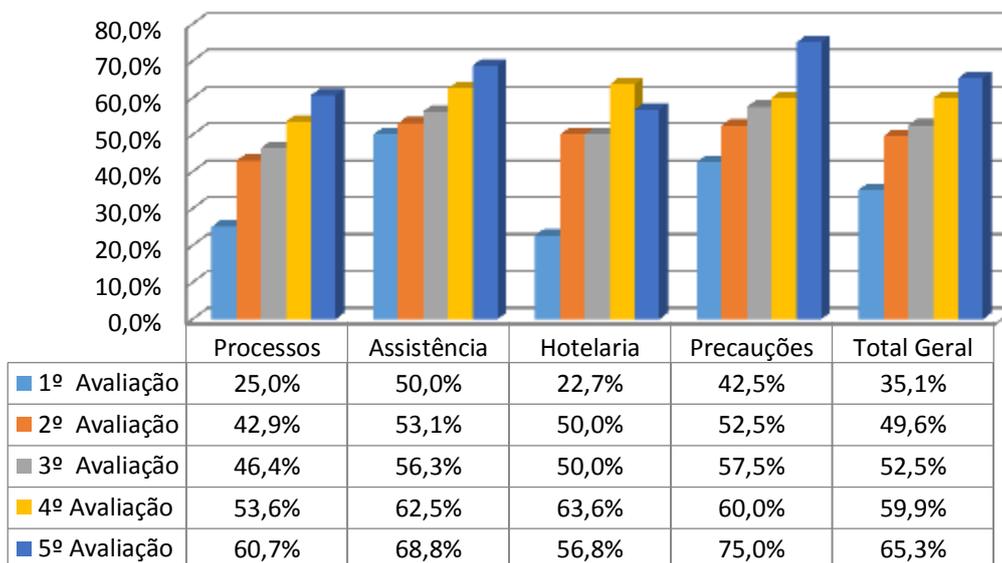
Fonte: Planilha própria do Serviço de Hotelaria HEAL-2014

Gráfico 2: Percentual de avaliação da Unidade de Cuidados Semi - intensiva (sala amarela) - Serviço de Hotelaria HEAL



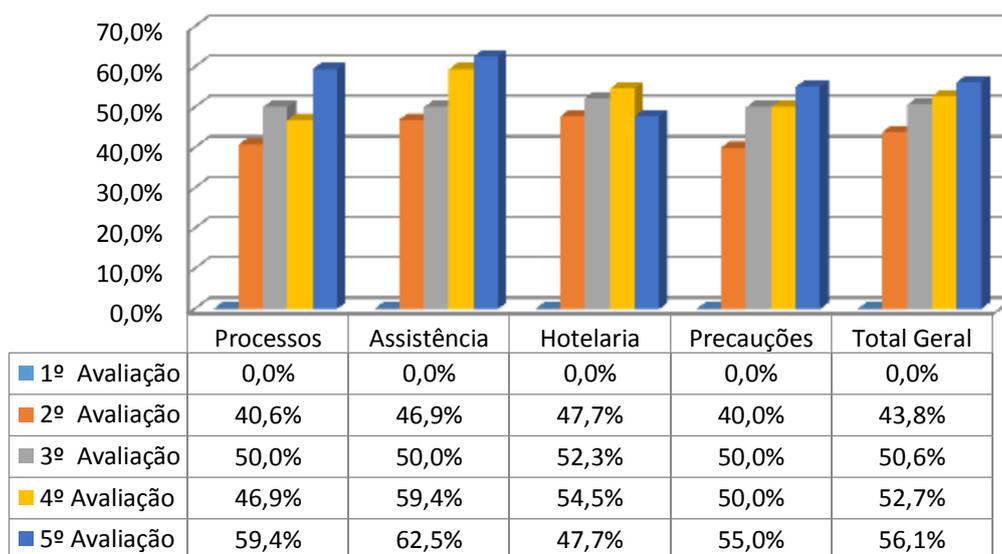
Fonte: Planilha própria do Serviço de Hotelaria HEAL-2014

Gráfico 3: Percentual de avaliação da Unidade de Cuidado Clínico-Cirúrgico (Sala verde 1) - Serviço de Hotelaria HEAL



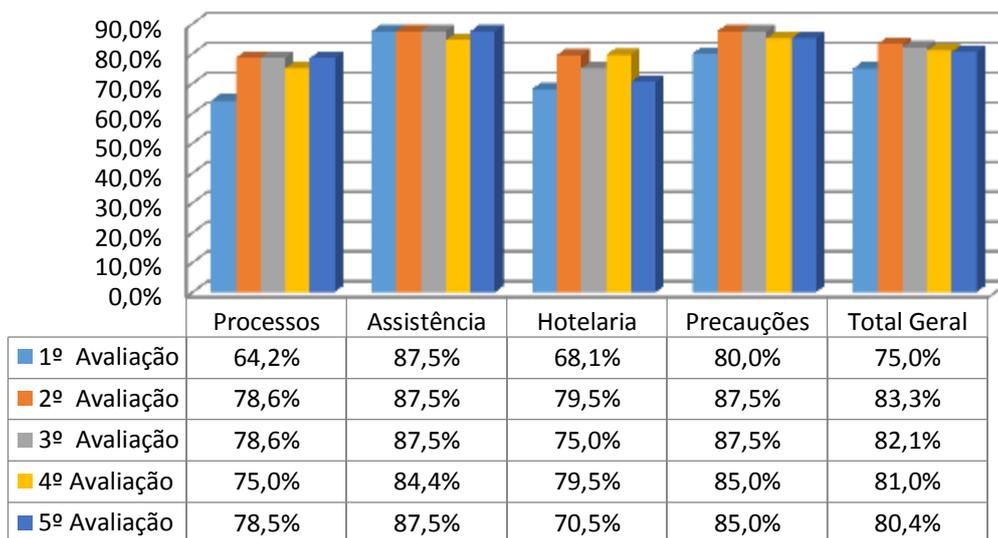
Fonte: Planilha própria do Serviço de Hotelaria HEAL- 2014

Gráfico 4: Percentual de avaliação da Sala de Medicação (sala verde 3) - Serviço de Hotelaria HEAL



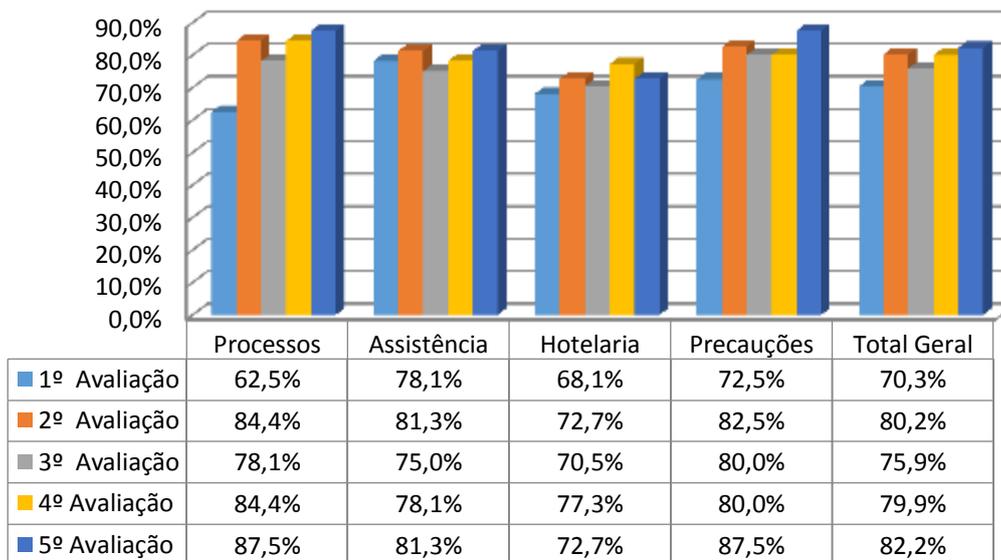
Fonte: Planilha própria do Serviço de Hotelaria HEAL-2014

Gráfico 5: Percentual de avaliação da Emergência Pediátrica - Serviço de Hotelaria HEAL



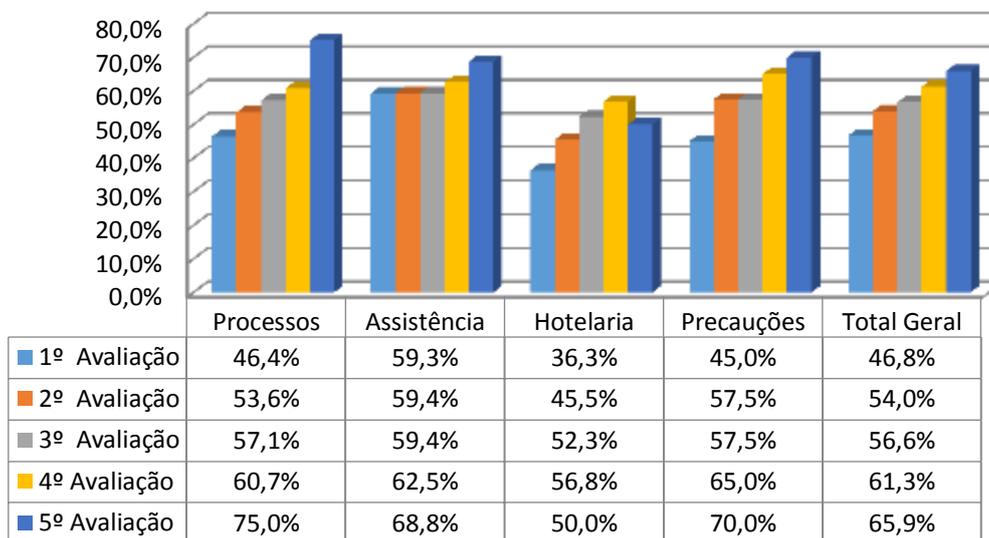
Fonte: Planilha própria do Serviço de Hotelaria HEAL-2014

Gráfico 6: Percentual de avaliação do Centro de Tratamento Intensivo - Serviço de Hotelaria HEAL



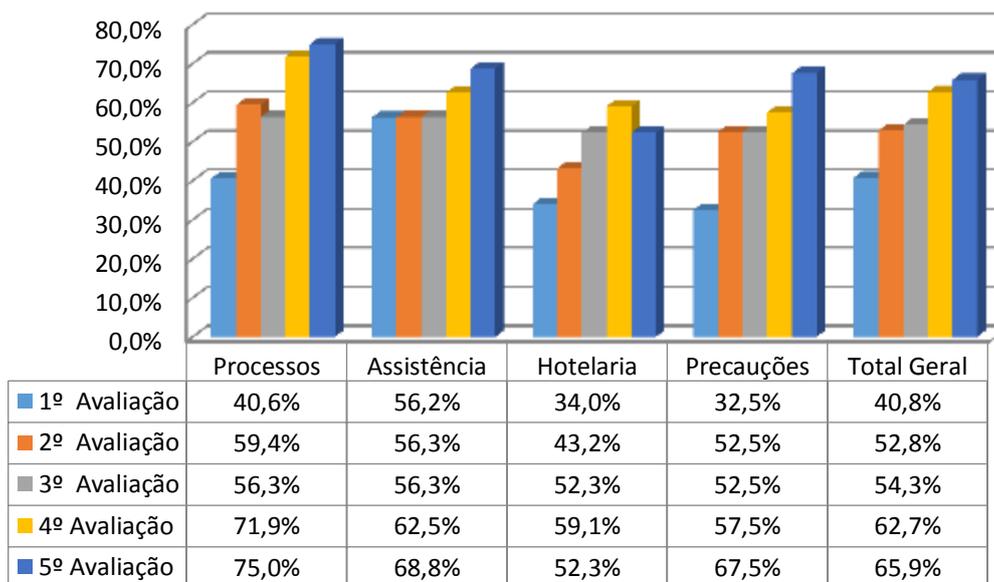
Fonte: Planilha própria do Serviço de Hotelaria HEAL-2014

Gráfico 7: Percentual de avaliação da Clínica Médica de Homens - Serviço de Hotelaria HEAL



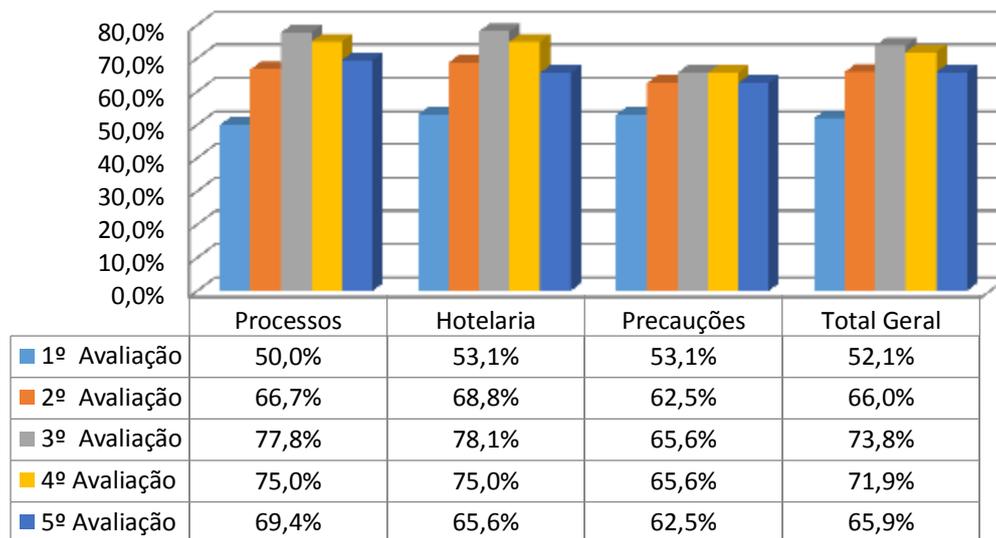
Fonte: Planilha própria do Serviço de Hotelaria HEAL-2014

Gráfico 8: Percentual de avaliação da Clínica Médica de Mulheres - Serviço de Hotelaria HEAL



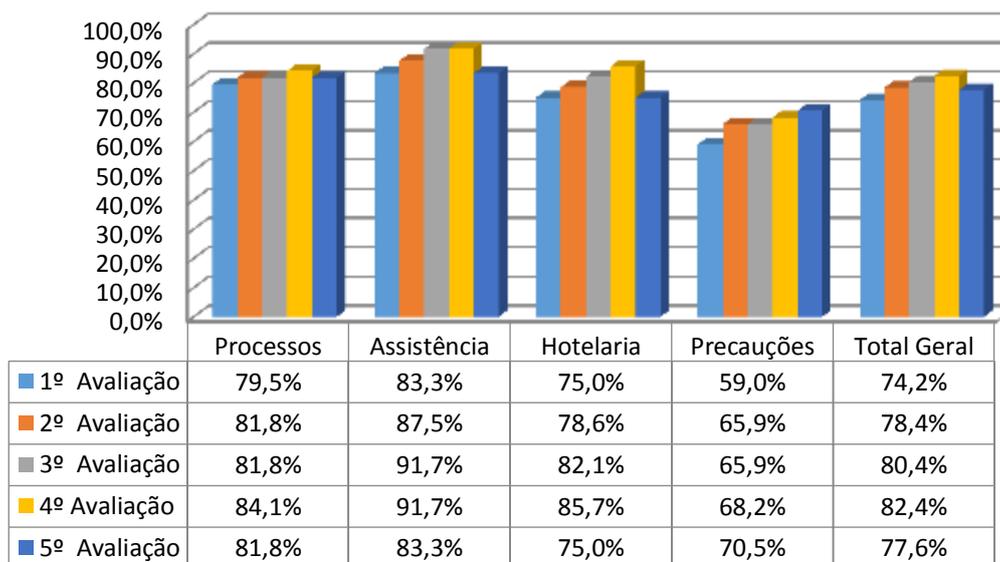
Fonte: Planilha própria do Serviço de Hotelaria HEAL-2014

Gráfico 9: Percentual de avaliação do Central de Material e Esterilização - Serviço de Hotelaria HEAL



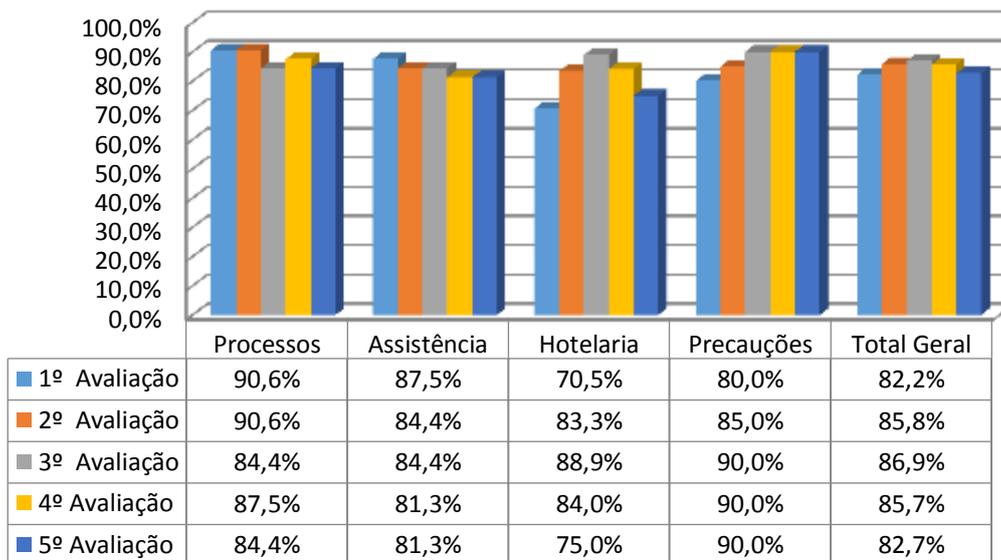
Fonte: Planilha própria do Serviço de Hotelaria HEAL-2014

Gráfico 10: Percentual de avaliação do Centro Cirúrgico - Serviço de Hotelaria HEAL



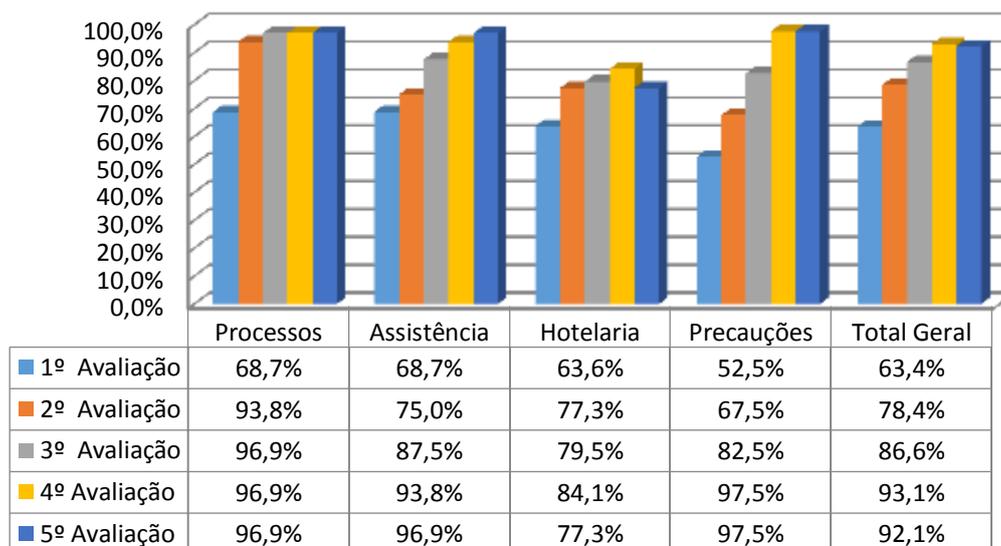
Fonte: Planilha própria do Serviço de Hotelaria HEAL-2014

Gráfico 11: Percentual de avaliação da Unidade de Pós Operatório - Serviço de Hotelaria HEAL

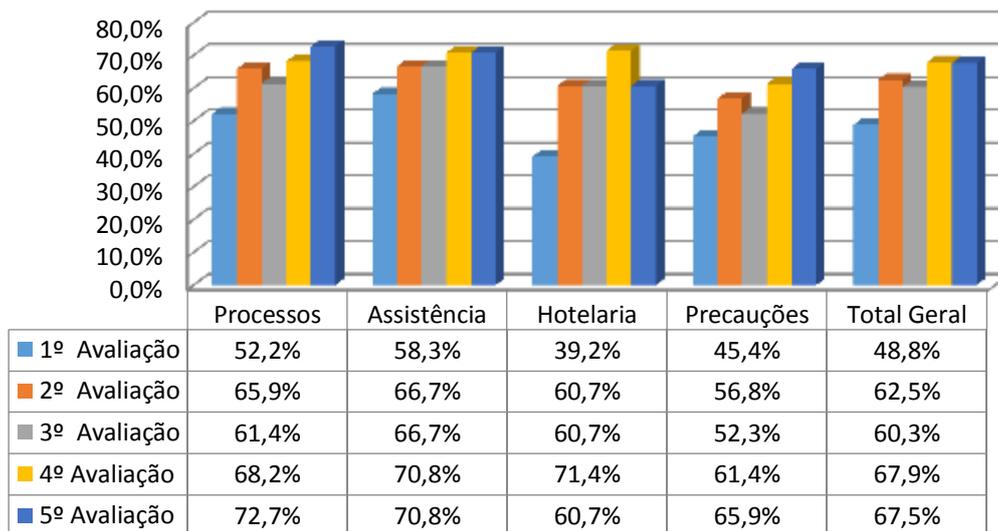


Fonte: Planilha própria do Serviço de Hotelaria HEAL-2014

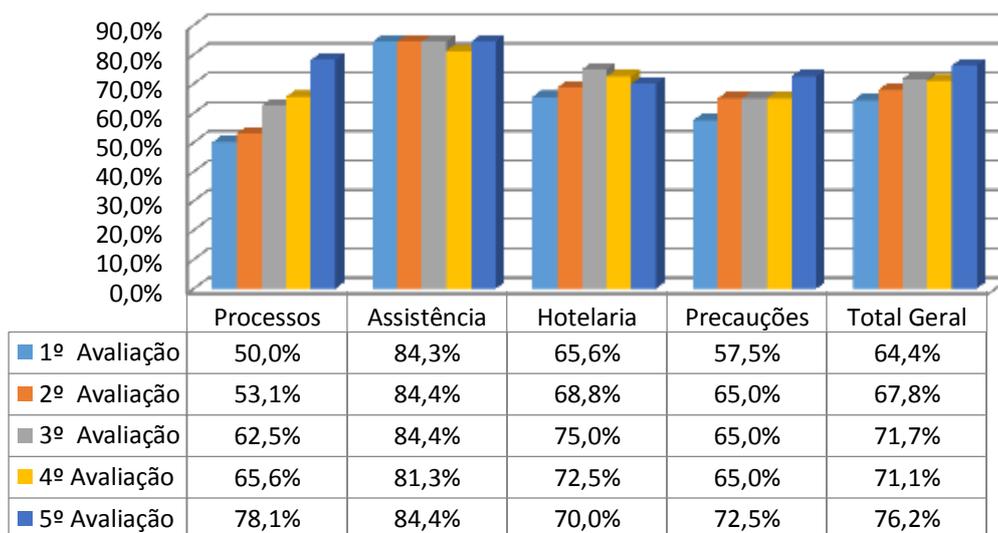
Gráfico 12: Percentual de avaliação da Maternidade - Serviço de Hotelaria HEAL



Fonte: Planilha própria do Serviço de Hotelaria HEAL-2014

Gráfico 13: Percentual de avaliação do Centro Obstétrico - Serviço de Hotelaria HEAL


Fonte: Planilha própria do Serviço de Hotelaria HEAL-2014

Gráfico 14: Percentual de avaliação da Unidade Intensiva Neonatal - Serviço de Hotelaria HEAL


Fonte: Planilha própria do Serviço de Hotelaria HEAL-2014

Discussão do resultado

De acordo com os gráficos apresentados, observa-se que as unidades obtiveram melhorias significativas nos quesitos avaliados em relação aos campos de “Processo”, “Assistência”, “Hotelaria” e “Precauções” no decorrer dos monitoramentos já realizados.

No entanto, observamos um declínio do percentual de avaliação da “hotelaria” no 5º monitoramento. Vale destacar que neste período, o serviço de Higienização e Limpeza encontrava-se em paralisação parcial, prejudicando o cumprimento da rotina deste serviço nos setores avaliados. Esse serviço de Higienização e Limpeza ainda está sob a Gestão da SES/RJ sendo de difícil resolução pelo ISG da questão, pois seu contrato de prestação de serviços está subordinado hierarquicamente a SES.

Relação das ações de melhorias de acordo com os campos avaliados:

1. Em relação aos padrões analisados no item “Processos”, podemos destacar:
 - Apresentação dos funcionários, em sua maioria, identificados, padronizados com o uso de roupas brancas, sapatos fechados e sem uso de adornos.
 - Informações disponíveis de forma organizada em quadros de avisos e sem lembretes fixados nas paredes.
 - Iniciativa do controle de sobras de medicamentos e insumos nos setores.
 - Implementação da grade medicamentosa “setor X farmácia”, projeto piloto na Maternidade e no CTI.
 - Organização e controle do material permanente no setor, através do check list diário.

- Controle adequado do carro de emergência e dos psicotrópicos.
 - Reuniões com os funcionários para feedback das implementações das novas rotinas.
 - Treinamento da equipe de enfermagem pelos coordenadores e rotinas de acordo com a necessidade de cada setor. Utilizando os POP's como ferramenta.
 - Criação da escala de tarefas funcional, contemplando a organização dos serviços.
 - Controle da limpeza e temperatura da geladeira com registro em mapa de controle.
2. Em relação aos padrões analisados no item “Assistência”, podemos destacar:
- Implementação da SAE- Sistematização da Assistência de Enfermagem em todos os setores com apoio da Comissão de Qualidade.
 - Implementação do “Round” multidisciplinar à beira leito no CTI e na maternidade.
 - Instituição da passagem de plantão, realizada leito a leito e com informações importantes como: intercorrências com clientes, encaminhamentos, altas, transferências, medicações administradas, exames realizados, relatos pessoais e com a representação de Enfermeiros e Técnicos. Utilização de impresso no CTI.
 - Checagem de medicação com identificação do profissional responsável pela administração com nome, categoria, número do COREN e sua respectiva legenda.
 - Anotações de enfermagem sendo realizadas por ordem de ocorrência dos eventos e com informações fundamentadas.
 - Evolução do enfermeiro de acordo com o protocolo operacional padrão.

- Treinamento setorial quanto ao preparo de medicação de acordo com as normas técnicas.
- Sensibilização da Equipe quanto à importância do cuidado integral.
- Identificação correta dos pacientes conforme estabelecido pela Gerência de Risco.
- Criação da Comissão de Curativos e implementação do Protocolo de Prevenção, Avaliação e Tratamento de Ulceras por Pressão.

3. Em relação aos padrões analisados no item “Hotelaria”, podemos destacar:

De acordo os gráficos apresentados, observamos uma queda no percentual de avaliação da “hotelaria” do 5º monitoramento realizado. Vale destacar que neste período, o Serviço de Higienização e Limpeza estava em paralisação parcial, prejudicando o bom andamento do serviço, sendo esse serviço completamente subordinado a gestão contratual da SES/RJ podendo o ISG pouco intervir na questão. Diante do contexto, os quesitos abaixo foram prejudicados quanto à avaliação:

- A organização e limpeza dos setores, DML e salas de utilidades.
- A segregação e acondicionamento dos resíduos.
- A desinfecção das comadres e patinhos;
- Abastecimento do dispensador de sabão, álcool gel e do papel toalha.

4. Em relação aos padrões analisados no item “CCIH”, podemos destacar:

- Sensibilização dos profissionais quanto à importância do registro da data de início de utilização e validade nas almotolias, medicações e soluções de acordo com abertura.
- Correta identificação do acesso venoso periférico com registro da data da punção, validade e nome do funcionário, visando um melhor controle.

- Identificação dos dispositivos (equipos e polifix) de acordo com as Normas da CCIH.
- Adaptação do rótulo de soluções venosas pela Comissão de Qualidade.
- Treinamento da equipe de enfermagem pela CCIH em relação ao uso de capote de precaução; ao uso de luvas de procedimento, preparo de antibiótico e quanto à técnica de higienização das mãos.
- Implementação do impresso de rastreamento pela CCIH.
- Cumprimento dos colaboradores quanto à organização do Posto de Enfermagem de acordo com as normas da CCIH.
- Implementação das placas de acrílicos para a correta identificação dos leitos, contemplando as tarjas de precaução de contato.

AÇÃO PROGRAMADA PARA O PRÓXIMO PERÍODO

- Será realizado o próximo monitoramento no mês de novembro para verificar a manutenção das boas condutas e melhorias das condutas consideradas negativas nessa avaliação;
- Está sendo pleiteado junto a SES/RJ o momento para migração dos contratos de prestação de serviço para gestão do ISG, a fim de viabilizar um melhor controle do processo evitando desvios nestes.

5.2. ÁREA MÉDICA

No mês de agosto, a grande maioria do RH médico já havia sido efetivado, permanecendo pontualmente ainda algumas pendências de contratação em alguns serviços, porém sem comprometimento à assistência.

Dando prosseguimento ao trabalho iniciado em Abril/2014, a qualidade dos serviços prestados apresentou sensível elevação, já que as rotinas médicas implantadas otimizaram os processos e protocolos, proporcionando uma maior rotatividade dos leitos de internação e a oportunidade de assistirmos mais usuários.

Observamos uma porta de entrada sem restrições, com a oferta de todos os serviços preconizados por um hospital de complexidade Nível III.

O relatório situacional dos regimes de vínculo segue abaixo, bem como a situação de cada serviço.

1. CLT (Plantão)

Serviços	Quantitativo de Profissionais	Carga Horária
Chefes de equipe	6	24hs semanais
Clínica Médica	28	24hs semanais
Cirurgia Geral	21	24hs semanais
Neonatologia	32	18hs semanais
Obstetrícia	24	24hs semanais

2. CLT (Rotina)

Serviços	Quantitativo de Profissionais	Carga Horária
Cardiologia	1	20hs semanais
Ginecologia	1	20hs semanais
Neonatologia	4	20hs semanais

3. RPA (Plantão)

Serviços	Quantitativo de Profissionais	Quantitativo de Plantões Realizados
Anestesia	29	141
Chefe de equipe	1	4
Obstetrícia	14	27
Pediatria	4	6

4. RPA (Rotina)

Serviços	Quantitativo de Profissionais	Carga Horária
Coordenações de Serviço	4	20hs semanais
Cirurgia Pediátrica	5	24hs semanais
Ecocardiografia	2	20hs semanais
Obstetrícia	4	20hs semanais
Cirurgia Geral	6	20hs semanais
Neurocirurgia	4	20hs semanais
Ultrassonografia	1	20hs semanais

5. Pessoa Jurídica (PJ)

Serviços	Quantitativo de Profissionais	Quantitativo de Horas Realizadas
Linha de Cuidado (CTI, UPO, Clínicos visitantes)	45	4.320
Neonatologia (Alojamento Conjunto)	4	480
Ortopedia	27	5.924
Neurocirurgia	15	432

NEONATOLOGIA/ALOJAMENTO CONJUNTO

Composição

Equipe composta por 4 (quatro) neonatologistas em regime de Pessoa Jurídica (PJ).

Das atribuições

Prestar assistência aos recém-nascidos (RN) internados no alojamento conjunto da maternidade e recuperação pós anestésica do centro obstétrico, contemplando um total de 36 leitos e eventuais leitos extras.

Os profissionais fazem o acompanhamento dos RNs até a sua alta hospitalar com os devidos encaminhamentos e orientações, realizando os testes clínicos e laboratoriais exigidos por lei.

Status

O serviço se encontra em funcionamento de acordo com as necessidades da unidade, sendo implementados os protocolos de aperfeiçoamento assistencial.

Propostas para o próximo período

Em decorrência da alta complexidade dos pacientes assistidos e do elevado número de RNs, encontra-se em estudo o acréscimo de mais um elemento para compor a equipe.

ANESTESIOLOGIA

Composição

Assim como no regime RPA, a PJ contaria com uma equipe médica composta por 4 (quatro) plantonistas 24h por dia e 2 (dois) coordenadores.

Das atribuições:

Realizar a visita pré-anestésica dentro dos protocolos da Sociedade Brasileira de Anestesiologia;

Dar assistência anestesiológica aos casos emergenciais e eletivos.

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

Status

Nesse período, o serviço de anestesiologia continuou em funcionamento sob o regime de pagamento por RPA, pois até o momento, a instituição do serviço por Pessoa Jurídica ainda não foi implementada por pendências documentais junto a Prefeitura Municipal de Niterói.

Segue no quadro abaixo a produção cirúrgica do mês de agosto:

Mês	Urgências	Eletivas	Total
Agosto	88	68	156

Em uma análise comparativa com o mês anterior, observamos que houve uma estabilidade no número total de cirurgias realizadas. Podemos atribuir este efeito ao número de contratações médicas, sobretudo as equipes cirúrgicas que permaneceram estáveis e atuantes neste período.

Vale ressaltar que para alcançarmos um número cada vez mais elevado, precisamos pactuar a comunicação entre os setores envolvidos neste fluxo, e para isso, foi realizada uma reunião em 13/08/2014 com a participação das coordenações das equipes cirúrgicas e assistenciais, objetivando a instituição de protocolos e recomposição de instrumental/materiais cirúrgicos.

Segue abaixo o número de cirurgias suspensas neste mês:

Mês	Urgências	Eletivas	Total
Agosto	2	24	26

Propostas para o próximo período

Planejamos novas reuniões para discussão do fluxo interno e exposição das estatísticas de cada serviço, para que sejam pontuadas e corrigidas discrepâncias.

CHEFIA DE EQUIPE

Composição

A equipe de chefia de equipe foi composta por 6 médicos contratados por regime CLT e 1 para ser pago por RPA, cada um escalado em um dia da semana.

Das atribuições

O chefe de equipe tem o papel de atuar como integrador das equipes médicas, realizando os contatos necessários com os serviços e atendendo às demandas externas solicitadas, mediando conflitos de ordem técnica e zelando pelas boas práticas, de maneira ética.

O mesmo representa a direção na ausência da mesma, devendo reportar imediatamente a esta assuntos de interesse capital.

Status

O quantitativo necessário foi alcançado e funciona com pleno êxito.

Proposta para o próximo período

Efetivação de contrato por regime CLT para todos os profissionais.

CIRURGIA GERAL

Composição

Os médicos cirurgiões gerais tiveram formas de contrato diferentes de acordo com seu regime de trabalho. Os plantonistas foram contratados por regime CLT, e os rotinas por RPA.

A equipe contratada para assumir os plantões pela OSS foi reaproveitada de acordo com as necessidades da unidade, contendo 3 plantonistas por dia, todos realizando carga horária de 24 horas.

Das atribuições

Promover a assistência aos pacientes cirúrgicos internados em todas as dependências deste hospital, e através de suas habilidades, a resolução mais adequada (clínica ou cirúrgica).

Responder a pareceres solicitados de todas as especialidades, indicando o tratamento mais adequado.

Garantir assistência pós alta aos pacientes operados por esse serviço, em regime ambulatorial.

Desenvolver atividade científica através de sessões clínicas, onde são discutidos assuntos de interesse médico.

Status

Para este período, segue abaixo informações sobre a produção cirúrgica:

Mês	Urgências	Eletivas	Total
Agosto	28	3	31

Foi instituída no mês anterior uma sessão clínica que é realizada semanalmente, com o objetivo de trocar experiências com os profissionais da área, enriquecendo o conhecimento geral e propondo a melhor terapêutica aos pacientes analisados em cada sessão. As sessões têm funcionado positivamente para o serviço, sendo realizada dentro dos períodos propostos.

Propostas para o próximo período

Equipe de rotina

O serviço deverá ser composto por 5 cirurgiões gerais, instituídos por Pessoa Jurídica, durante os 7 dias da semana que darão cobertura às cirurgias eletivas, visitas de enfermagem, CTI, e pareceres. Além de uma equipe para o follow-up ambulatorial.

Os mesmos também serão responsáveis por prestar assistência aos familiares, pela formatação dos protocolos cirúrgicos da emergência, além de ajudar a cirurgia torácica na realização de traqueostomias.

Cabe ressaltar que o serviço não foi instituído no atual período por pendências documentais.

CIRURGIA PEDIÁTRICA

Composição

A partir deste mês, o serviço de cirurgia pediátrica foi instituído pelo vínculo de Pessoa Jurídica, com equipe composta por 5 médicos que dão cobertura à Unidade nos 7 dias da semana em escala de sobreaviso, 24 horas por dia e rotina presencial diária.

Das atribuições

Os profissionais prestarão serviços nas seguintes unidades:

- Neonatologia (UI e UTI neonatal);
- Pediatria (crianças até 2 anos) e consultoria fora dessa faixa etária;
- Emergência Pediátrica (através de parecer e cirurgia eletiva, quando necessário);
- Assistência aos familiares.

Status

O serviço se encontra em funcionamento de acordo com as necessidades da unidade.

Propostas para o próximo período

Serão implementados protocolos de aperfeiçoamento assistencial.

CIRURGIA PLÁSTICA

Composição

Serviço composto por 4 cirurgiões plásticos, que darão cobertura à Unidade 7 dias da semana em escala de sobreaviso, 24 horas por dia e rotina presencial diária.

Das atribuições

Os profissionais laborarão nos seguintes serviços:

- Emergência (Pacientes queimados);
- Ortopedia, Cirurgia Geral, Cirurgia Vascular, Cirurgia Pediátrica, Terapia Intensiva e Clínica Médica (realização de enxertias, desbridamentos, curativos e demais procedimentos cabíveis à especialidade);
- Ambulatório de Curativos em regime de *follow-up*;
- Assistência aos familiares.

CIRURGIA TORÁCICA

Composição

Equipe composta por 3 médicos cirurgiões torácicos.

Das atribuições

Darão cobertura assistencial a todas as demandas de broncoscopia, traqueostomia, pareceres e outros procedimentos necessários, se houver, como toracocentese, biópcias e demais procedimentos cirúrgicos torácicos, mediante solicitação de parecer.

CIRURGIA VASCULAR

Composição

O serviço conta apenas com 1 médico estatutário, cumprindo 24 horas semanais.

Das atribuições

É responsável por atender as demandas da especialidade.

Propostas para o próximo período

Instituição do serviço completo por vínculo a ser definido, com contratação de profissionais suficientes para atender à larga demanda do município.

CLÍNICA MÉDICA

Composição

Equipe de plantão

O quadro clínico foi composto por 4 médicos por dia, cada um cumprindo carga horária semanal de 24 horas, contabilizando um total de 28 profissionais.

Equipe de Rotina

A equipe por Pessoa Jurídica foi prontamente instituída e composta por 2 médicos.

Das atribuições

A equipe de plantão labora na emergência da unidade e os rotinas são responsáveis pela visita clínica dos pacientes internos da emergência, que contém as salas verde (24 leitos) e amarela (10 leitos), em todos os dias da semana.

Status

O serviço está em pleno funcionamento e labora de acordo com as necessidades da unidade.

ENDOSCOPIA

Composição

Atualmente contamos apenas com 2 médicos estatutários.

Das atribuições

Os profissionais realizam as endoscopias de acordo com os dias em que se encontram na unidade.

Propostas para o próximo período

Contratação de profissionais para complementação da escala do serviço por vínculo a ser definido.

UTI ADULTO

Composição

A equipe é composta por 21 plantonistas (24 horas) e 5 rotinas (20 horas).

Das atribuições

São contratados para prestar assistência aos CTIs A, B e C, com um total de 30 leitos, e também para prestar a devida assistência aos familiares.

Status

O serviço está em pleno funcionamento, obtendo reflexos positivos no setor; a rotatividade e o andamento do fluxo tiveram melhoras significativas. Além disso, os profissionais também tiveram participações em atividades técnico-científicas.

Unidade Pós Operatória (UPO)

Equipe composta por 7 médicos intensivistas, laborando durante os 7 dias da semana e prestando assistência 24 horas aos internos da Unidade Pós Operatória, sendo subordinados à mesma coordenação médica do UTI Adulto.

NEONATOLOGIA

Composição

Serviço composto por 32 médicos plantonistas fixos, contratados por regime CLT, sendo distribuídos nos 5 dias da semana e realizando rodízio aos finais de semana, totalizando uma carga horária de 18 horas semanais.

Das atribuições

A equipe médica é responsável pela cobertura da UTI e UI neonatal (7 leitos/cada).

Status

Com um quantitativo mais completo, a equipe já consegue dar a devida assistência à unidade. No novo quadro, cabem vagas apenas em 2 dias da semana, que ainda devem ser preenchidos ao longo deste período.

Propostas para o próximo período

Preenchimento das vagas disponíveis no plantão.

NEUROCIRURGIA

Composição

Serviço composto por 2 plantonistas presenciais (24 horas), contratados a partir do mês de agosto por Pessoa Jurídica, durante os 7 dias da semana.

A equipe também foi formada por um grupo de visita diária composto por 4 médicos (rotina), durante os 7 dias da semana e uma equipe cirúrgica para operar as cirurgias eletivas durante a semana, além de um grupo para o *follow-up* ambulatorial.

Das atribuições

Os profissionais dão cobertura à emergência do Hospital, intercorrências do andar e pareceres das demais especialidades.

Status

Segue abaixo a produção cirúrgica deste período:

Mês	Urgências	Eletivas	Total
Agosto	7	4	11

Vale salientar que o serviço ainda não funciona da forma planejada por falta de material cirúrgico, causando reflexos no número de internações e cirurgias realizadas.

Propostas para o próximo período

Como ocorre no serviço de cirurgia geral, a proposta para o próximo período é a implementação da sessão clínica, com o objetivo de trocar experiências entre os profissionais e discutir questões pontuais sobre os pacientes internos, para uma melhor assistência, cada vez mais humanificada.

OBSTETRÍCIA

Composição

A equipe de rotina é composta por 4 médicos, cumprindo carga horária de 20hs semanais, responsáveis pela cobertura de todos os dias da semana.

A equipe de plantão, deve conter 4 médicos por dia, geralmente cada um cumprindo carga horária de 24 horas.

Equipe de Plantão

A equipe de plantonistas da obstetrícia foi contratada por regime CLT, devendo conter 4 plantonistas por dia com carga horária a cumprir de 24 horas.

Equipe de Rotina

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

São responsáveis pela visita da maternidade, abrangendo 48 leitos, esses profissionais cumprem 20 horas semanais dando cobertura a todos os dias da semana.

Das atribuições

Prestar atendimento obstétrico de alto e baixo risco por demanda espontânea no âmbito da Região Metropolitana II e adjacências.

Status

Inicialmente, o quadro de profissionais plantonistas não teria sido preenchido, havendo assim a necessidade de pagamentos extras para complementação da assistência aos finais de semana.

A equipe de rotina continuou sendo paga por regime de RPA, pois até o momento, não foi decidido sob qual regime eles serão efetivados.

Seguem os índices de partos do mês de agosto/2014:

Mês	Normal	Cesárea	Total
Agosto	115	106	221

Propostas para o próximo período

Complementação da equipe de plantão, com o preenchimento das vagas restantes e efetivação da equipe de rotina, com vínculo a ser definido.

ORTOPEDIA

Composição

O atual serviço, instituído por Pessoa Jurídica, é composto por 2 plantonistas presenciais (24 horas), durante os 7 dias da semana.

A equipe também possui um grupo de visita diária, durante os 7 dias da semana e uma equipe cirúrgica para operar as cirurgias eletivas durante 4 dias da semana, ficando estipulado a produção de 160 saídas/mês, além de uma equipe para o follow-up ambulatorial e assistência aos familiares.

Das atribuições

Os profissionais dão cobertura à emergência do Hospital, intercorrências do andar, pareceres das demais especialidades, cirurgias eletivas e *follow-up ambulatorial*.

Status

Segue abaixo a constatação do aumento das produções cirúrgicas da especialidade nesse período:

Mês	Urgências	Eletivas	Total
Agosto	44	60	104

Propostas para o próximo período

Alcançar a meta de saídas estipulada no contrato.

PEDIATRIA

Composição

O serviço de emergência pediátrica continua funcionando com a equipe de profissionais instituídos anteriormente pelo vínculo do estado, todos cumprindo carga horária de 24 horas, com 11 profissionais distribuídos durante a semana.

Das atribuições

Os profissionais são responsáveis por atender as demandas da emergência pediátrica.

Status

O diferencial para esse período é a contratação ISG por regime CLT. Os finais de semana estão sendo preenchidos gradativamente por profissionais que estão sendo contratados para completar o quadro e estabilizar o serviço, todos os dias da semana.

RADIOLOGIA

Composição

Contamos com uma equipe de 2 profissionais estatutários, que fazem a cobertura de 2 plantões diários apenas.

Das atribuições

Realizar exames ultrassonográficos para todos os pacientes internados e de acordo com a demanda.

Propostas para o próximo período

Viabilizar a realização desses exames 24hs por dia e 7 dias na semana (ainda em estudo).

CONCLUSÃO

Os serviços médicos da unidade estão se completando gradativamente. A maior parte das equipes já foram montadas, e as que ainda não foram, fazem parte de um planejamento breve para aderência pelo Instituto com o objetivo único de tornar o atendimento e os serviços hospitalares dessa unidade cada vez mais otimizados e eficientes.

A Direção Técnica e a Gerência Médica marcam reuniões quinzenais, para pontuar aspectos importantes referentes aos serviços que possuem vínculo por

Pessoa Jurídica, com o objetivo de pactuar a comunicação entre os serviços e a direção da unidade.

De modo geral, as novas equipes estão em pleno funcionamento e laboram em harmonia com os princípios institucionais aplicados.

No momento, os serviços médicos se deparam com o contratempo crônico das faltas de materiais e insumos, que estão sendo sanados de pouco a pouco e, visivelmente, a tendência é que melhoremos cada vez mais nesse aspecto. Importante destacar que essas pendências ainda são decorrentes a não haver uma gestão plena do ISG em relação a todo processo.

5.3. ÁREA MULTIPROFISSIONAL

O serviço multiprofissional é composto por três áreas: FISIOTERAPIA, FONOAUDIOLOGIA E TERAPIA OCUPACIONAL. Estas áreas possuem uma única coordenação, porém possuem responsáveis técnicos específicos por área:

RESPONSÁVEIS TÉCNICAS DA ÁREA DE FISIOTERAPIA

Juliana do Valle (CTI Adulto) - CLT

Ana Luiza (UCI, ICSI e UPO) - ESTATUTÁRIA

Olívia Maria (Complexo neonatal) - CLT

Natália Vasconcelos (Enfermarias +UCFM) - CLT

RESPONSÁVEL TÉCNICA DA ÁREA FONOAUDIOLOGIA.

Andréia Bittencourt (todos os setores) - ESTATUTÁRIA

RESPONSÁVEL TÉCNICA DA ÁREA TERAPIA OCUPACIONAL.

Adriana Fiuza (todos os setores) – ESTATUTÁRIA

O serviço multiprofissional presta atendimento aos seguintes setores:

Centro de Terapia Intensivo Adulto (CTI Adulto);

Unidade de Cuidados Intensivo (UCI)- SALA VERMELHA;

Emergência Pediátrica;

Unidade de Cuidados Semi Intensivo (UCSI) –SALA AMARELA;

Unidade Pós Operatória (UPO);

Enfermarias (1º Andar);

Unidade de Cuidados Femininos e Masculinos (UCFM); SALA VERDE

Complexo Neonatal.

A coordenação do serviço multiprofissional fica localizada no sétimo andar em sala compartilhada com a coordenação psicossocial. A mesma é composta de mobiliários antigos, não ergométricos com apenas 1 computador para todo o serviço multiprofissional. A mesma não possui ramal telefônico. Nenhuma melhoria pode ser realizada até o momento devido a questões relativas a liberação de verbas de investimento (compra de matérias/equipamentos e reformas).

RECURSOS HUMANOS

FISIOTERAPIA

FISIOTERAPEUTAS	QUANTITATIVO TOTAL
Responsáveis técnicas	4 (3 ISG e 1 Estatutária)
Assistencialistas	45 (37 ISG e 8 estatutários)
TOTAL	49

FONOAUDIOLOGIA

FONOAUDIOLOGIA	QUANTITATIVO TOTAL
Responsáveis técnicas	1 (Estatutária)
Plantonistas	9 (4 ISG e 5 estatutário)
TOTAL	10

TERAPIA OCUPACIONAL

TERAPEUTA OCUPACIONAL	QUANTITATIVO TOTAL
Responsáveis técnicas	1 (Estatutário)
Plantonistas	2 (Estatutário)
TOTAL	3

EQUIPAMENTOS

FISIOTERAPIA

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

MATERIAL	QUANTITATIVO
VENTILADORES ADULTO	40 (Servo s)
Ventiladores Neonatais Pediátricos	1 (Bennett) 3 (Inter 3)
Ventilador Transp Oxy log	1
BIPAP	0

MATERIAL	QUANTITATIVO
Peak Flow	3
Voldyner Adulto	0
Voldyne PED	5 PED
Respiron Adul	0
Respiron Ped	0
Fluter	0

MATERIAL	QUANTITATIVO
Cadeiras do leito	2
Cicloergômetro	0
Andador	1 mal funcionamento
Muletas	0
Prancha Ortostatica	0
Bola Suíça	0

MATERIAL	QUANTITATIVO
Cadeira de Rodas	0
Tens	1
Thereshold	0
Theraband	0
Triângulo posicionamento	0

TERAPIA OCUPACIONAL

MATERIAL	QUANTITATIVO
Mesa plano Horizontal/Inclinado	0
Material para confecções Orteses	0
Sala de material	1 (7º ANDAR)
Mesas e cadeiras na varanda	0
Boia Escara	0

FONOAUDIOLOGIA

MATERIAL	QUANTITATIVO
Aparelho de emissões Ortostática (Teste Orelhinha)	0
Cadeira de Amamentação	2

Existe a necessidade da aquisição de materiais e equipamentos para o setor, porém até o momento não foi possível devido ao não recebimento da gestão completa do hospital pelo ISG.

ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS

- Confecção de Escala mensal.
- Elaboração de Estatística Mensal.
- Participação em reunião semanal com diretoria do HEAL e superintendência do ISG.
- Realização de reunião semanal com as responsáveis técnicas de setor ou área do Serviço Multiprofissional.

- Reunião com a Assessoria de Desospitalização.
- Realização de entrevista com os candidatos do processo seletivo para a área multiprofissional.
- Participação de reunião com todas as Coordenações das Unidades Críticas;
- Implementação da Tabela para o Cálculo do Volume Corrente Predito para Ventilação Mecânica.
- Admissão de parte dos Funcionários aprovados no processo seletivo.
- Implementação da nova folha de alteração de escala.
- Treinamento das RT pela Assessoria de Desospitalização;
- Elaboração dos indicadores para coleta de dados em setembro.

AÇÕES PROGRAMADAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO

- Reformulação do Serviço multiprofissional quanto à distribuição dos setores;
- Implementação do serviço noturno de Fisioterapia nas emergências (UCI e Emergência Pediátrica) e Unidade Pós Operatória;
- Treinamento dos assistencialistas para o diagnóstico Funcional;
- Treinamento e capacitação dos funcionários quanto à aplicação de técnicas e rotinas;
- Coleta de dados para os seguintes indicadores:

FISIOTERAPIA - Neonatal: Quantos recém-nascidos com idade Gestacional entre 30 à 36 semanas, diagnosticados com alteração de tônus muscular no início do tratamento e quantos destes pacientes tiveram alta com tônus muscular adequado para idade, tendo por base a triagem neuromotora

neonatal simplificada do Dubowits criada por Gonçalves, Céu (1998/2008), versão 6.0.

FISIOTERAPIA – CTI Adulto, UPO e UCSI: Avaliar o perfil de mobilidade funcional dos pacientes, desde sua admissão até a alta, baseado na escala modificada de Independência Funcional (CIF), bem como o tempo de permanência na unidade e as condições de desempenho na alta do CTI.

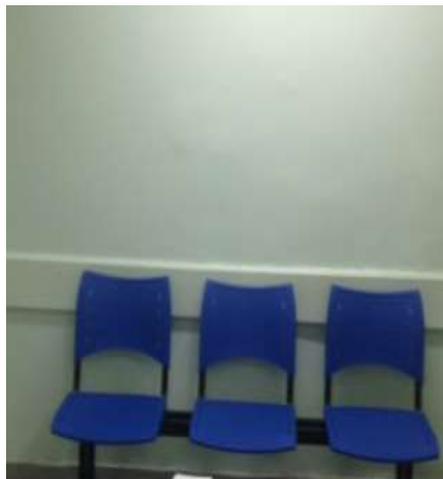
FISIOTERAPIA – Enfermarias e UCFM: Avaliar o perfil de mobilidade funcional dos pacientes, desde sua admissão até a alta, baseado na escala modificada de Independência Funcional (CIF), bem como o tempo de permanência na unidade e as condições de desempenho na alta hospitalar.

5.4. ÁREA PSICOSSOCIAL

A área psicossocial é composta por profissionais de psicologia e serviço social visando a melhoria das condutas para a tenção psicossocial do indivíduo internado e sua família. Essa unidade possui: uma sala para serviço social, porém com espaço inadequado para atendimento ao usuário; uma sala para o Serviço de Atendimento Familiar (SAF) que também possui espaço físico inadequado não comportando os profissionais e familiares; uma sala de coordenação que é compartilhada com a coordenação multiprofissional. Atualmente o Serviço de Psicologia adquiriu um espaço para atendimento personalizado aos familiares e funcionários, que por ventura venham necessitar do serviço. Esta sala encontra – se no prédio principal no sétimo andar.



Sala de Psicologia



Sala de Psicologia

RECURSOS HUMANOS

Atualmente o quadro funcional do Psicossocial é composto por:

- ✓ 01 Coordenador Psicossocial - Celetista ISG;
- ✓ 04 Psicólogos - Celetista ISG
- ✓ 12 Assistentes Sociais – Celetista ISG
- ✓ 03 Psicólogas – Estatutárias
- ✓ 15 Assistentes Sociais – Estatutárias
- ✓ 01 Auxiliar Administrativa – Celetista ISG

PROCESSOS

Os procedimentos operacionais padrões estão fase de elaboração dos serviços de psicologia e serviço social. As Rotinas já foram elaborados e implementados, e estão em fase de divulgação para a força de trabalho.

INDICADORES

Atualmente estamos no planejamento dos indicadores, elaborando planilhas. Com intuito de aprovação e posteriormente e será implementado nos setores pertinentes.

ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS

- Participação Nas entrevistas técnicas do processo seletivo.
- Reestruturação do quadro funcional do serviço psicossocial.
- Elaboração das rotinas do Serviço Psicossocial.
- Elaboração dos Procedimentos Operacional Padrão.
- Aquisição de Psicóloga exclusiva para atendimento no ambulatório de HIV/AIDS.
- Aquisição de um espaço para serviço de psicologia.
- Avaliação de desempenho dos colaboradores que completaram período de experiência.
- Abordagem aos acompanhantes e/ ou usuário, para sensibilização na redução produtos fumígenos dentro da unidade.
- Acompanhamento na rotina de morte encefálica, junto CIHDOT.
- Elaboração do plano de ação para o setor.

AÇÕES PROGRAMADAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO

- Pactuar com a gerência médica, a rotina de atendimento humanizado com os familiares dos usuários.

- Implantação dos Procedimentos Operacional Padrão.
- Treinamento em “in locu” dos POP’s.
- Reunião semanal de orientação aos acompanhantes da unidade de internação com parceria com a coordenação de enfermagem do mesmo.
- Ambiência com os novos colaboradores, treinamento das rotinas instituídas.
- Continuar campanha com os usuários e familiares para redução do tabaco.
- Realizar um encontro multiprofissional, a fim de estimular parceria junto à equipe médica, enfermagem e o serviço de psicologia em prol do melhor envolvimento com os problemas relacionados aos usuários.

5.5. ÁREA DE NUTRIÇÃO

A Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) do Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) tem como característica a gestão de contrato de fornecimento de refeições pela Secretaria Estadual de Saúde com a Empresa Bem Nutritiva. A gestão desse contrato ainda não foi passada para o ISG, portanto, dificultando os processos de gestão interna.

As refeições são elaboradas no Hospital Ary Parreiras, localizado no Bairro Barreto no município de Niterói, e transportadas para o HEAL.

No HEAL, são preparadas apenas as pequenas refeições, tanto para pacientes quanto para trabalhadores.

RECURSOS HUMANOS

Segundo relato da equipe de Recursos Humanos, as ações relacionadas ao Instituto Sócrates Guanães (ISG) na UAN do HEAL iniciaram-se a partir de abril com o aproveitamento de trabalhadores (Nutricionista e Auxiliar administrativo) vindos do contrato com a Fundação prestadora de serviços. Numa segunda etapa, ocorreu a seleção pública realizada pelo ISG, que teve início em junho de 2014, sendo o cargo de Coordenação de Nutrição foi preenchido em 20/08/2014, a partir da seleção pública.

A equipe da UAN é composta por:

- ✓ 01 Coordenador de Nutrição- ISG
- ✓ 04 Nutricionistas – ISG
- ✓ 01 Auxiliar Administrativo – ISG
- ✓ 09 Nutricionistas – Estatutárias
- ✓ 01 Auxiliar Administrativo – Estatutária

Para dimensionar o quantitativo necessário de Nutricionistas para o HEAL, o ISG apresentou uma previsão de contratação de até 27 profissionais.

O Conselho Federal de Nutricionistas (CFN), através da Resolução CFN nº 380 de 28/12/2005, estabelece parâmetros numéricos de referência para nutricionistas por área de atuação clínica e coletiva. Ao relacionar o perfil desta Unidade Hospitalar, a partir do quantitativo de pacientes atendidos por nível de complexidade, estabeleceu-se o limite numérico próximo das referências indicadas pelo CFN.

Nutricionistas Clínicas

- ✓ Emergência - Atendimento primário - 01 (uma) Nutricionista para 60 pacientes.

- ✓ Maternidade e Complexo Neo Natal - Atendimento primário - 01 (uma) Nutricionista para 60 pacientes.
- ✓ Clínica Médica Feminina - Atendimento secundário - 01 (uma) Nutricionista para 30 pacientes.
- ✓ Clínica Médica Masculina - Atendimento secundário - 01 (uma) Nutricionista para 30 pacientes.
- ✓ Centro de Terapia Intensiva (CTI)– Atendimento terciário – 01 (uma) Nutricionista para 15 pacientes.

Obs.: Atualmente, para atender à demanda do CTI o quadro foi composto por Nutricionistas ISG e Estatutárias.

Nutricionistas de Nutrição Coletiva

- ✓ Refeitório e áreas de apoio - 01 (uma) Nutricionista para 300 refeições.

Totalização dos Recursos Humanos necessários para atender à UAN:

- Contratação de 15 (quinze) Nutricionistas – ISG que foram convocados a partir da seleção pública realizada em junho de 2014.

A data prevista para a admissão dos profissionais está agendada para 03/09/2014.

Dessa forma, a equipe da UAN será composta por:

- ✓ 01 Coordenador de Nutrição- ISG;
- ✓ 04 Nutricionistas – ISG (reaproveitadas da Fundação)
- ✓ 15 Nutricionistas– ISG (selecionadas a partir da seleção pública)
- ✓ 01 Auxiliar Administrativo – ISG (reaproveitado da Fundação)

- ✓ 09 Nutricionistas – Estatutárias
- ✓ 01 Auxiliar Administrativo – Estatutária

PROCESSOS

A UAN possui protocolo operacional padrão (POP) para área clínica, protocolos de dietas padrão, fluxos e rotinas estabelecidas e divulgados entre a prestadora de serviços (Bem Nutritiva) e os Nutricionistas e foram elaborados pela coordenação anterior.

ESTRUTURA FÍSICA

- ✓ Reformulação do lay-out da sala de Nutricionistas;
- ✓ Realizado relatório fotográfico higiênico-sanitário da estrutura física da UAN, realizado em concordância com a representante da Secretaria Estadual de Saúde (SES), pois ainda a contratada para fornecimento das alimentações ainda é ligada diretamente a SES. Segue abaixo imagens do relatório.

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO HIGIÊNICO SANITÁRIO

**RELATÓRIO FOTOGRÁFICO
HIGIÊNICO-SANITÁRIO DA UNIDADE DE
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DO HEAL.**

Data das visitas: 25 e 26 de agosto de 2014

O relatório foi construído com a seguinte legenda:

- Seta na **cor azul**, para os aspectos em conformidade com a RDC 216 de 2004.
- Seta na **cor amarela**, para os aspectos em não conformidade com a RDC 216 de 2004, de média criticidade, que devem ser resolvidos conforme plano de ação.
- Seta na **cor vermelha**, os aspectos em não conformidade com a RDC 216 de 2004, críticos e que devem ser resolvidos de imediato, conforme plano de ação.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

HIGIENE PESSOAL

- Funcionários vestindo uniformes padronizados em bom estado de conservação.
- Não foi observado área exclusiva para vestiário para equipe da empresa prestadora de serviço alimentar.

SETOR: ESTOQUE

- Área limpa, climatizada e organizada.
- Iluminação satisfatória.
- Área exclusiva para guarda de material de limpeza.
- Janelas teladas.
- Freezers limpos e organizados.
- Instalar termômetros em todos os freezers e geladeiras de todos os setores.
- O setor está sendo utilizado como sala de nutricionistas.

Hospital Estadual Azevedo Lima – Rua Teixeira de Freitas, 13, Fonseca, Niterói – RJ
Tel. (21) 3601-7077 – E-mail: institucional.heal@isgsaude.org

SETOR: LACTÁRIO

→ Área com divisões adequadas e em condições satisfatórias para a manipulação e distribuição de fórmulas lácteas e enterais.

SETOR: RECEPÇÃO DE REFEIÇÕES

→ Aquisição de balança do tipo digital de 20 a 30kg para agilizar o serviço de pesagem.

Obs.: O serviço conta com duas balanças:

- Digital - 15 kg: Para preparações destinadas aos pacientes.
- Plataforma mecânica – 100kg: Para preparações destinadas ao refeitório, onde a pesagem é superior a 15kg.
Devido ao equipamento ser mecânico, o tempo gasto nesse processo é um dos fatores que impossibilita a abertura do refeitório antes das 12 horas. Dessa forma, torna-se necessária a balança digital com capacidade entre 20 a 30 kg.

SETOT: REFEITÓRIO

Foto 1



Foto 2



Foto 3



Não conformidades

Orientações

<p>- Foto 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Mesas não padronizadas, cadeiras com estofamento de tecido, ▶ Lixeira grande para o setor. ▶ Ausência de relógio <p>- Foto 2:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Aparador com prateleiras altas impedindo o alcance ideal para os pratos. ▶ Local sem material decorativo. <p>- Foto 3:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Refrigeradores sem identificação do produto. ▶ Instalações elétricas no piso. ▶ No atendimento ao público, resíduos de alimentos ficam acumulados no balcão de distribuição, nas mesas e piso do refeitório. 	<ul style="list-style-type: none"> - Padronizar a cor das mesas. - Trocar as cadeiras por material lavável. - Trocar a lixeira por duas de menor volume. - Instalar relógio de parede. - Colocar estrado de inox na prateleira superior para que os pratos fiquem acessíveis - Apresentar material decorativo para aprovação. - Colocar informativo no equipamento (água e suco do dia) <p>- Providenciar o remanejamento das instalações elétricas para o teto.</p> <p>A limpeza do refeitório no horário de atendimento deve ocorrer em intervalos de 30 minutos (com coleta de papéis no piso e limpeza de resíduos de alimentos sobre as mesas). No balcão de distribuição a limpeza deve ser constante.</p>
---	---

Hospital Estadual Azevedo Lima – Rua Teixeira de Freitas, 13, Fonseca, Niterói – RJ
Tel. (21) 3601-7077 – E-mail: institucional.heal@isgsaude.org

SETOR: REFEITÓRIO (CONTINUAÇÃO)

Foto 1



Não conformidades

- Foto 1:
- Fluxo de entrada e saída de pessoas não é sinalizado.

Orientações

O fluxo de pessoas deve ser sinalizado, para isso, será necessário deslocar a roleta para o lado esquerdo do corredor, colocar divisão do tipo corrente e placa de entrada e saída.

SALA DE NUTRICIONISTAS



Não conformidades

- - Sala de nutricionistas adaptada para abrigar os armários da equipe, além de servir para estocagem de água em copo, contentores vasados e mobiliário inutilizado.

Orientações

- Definir a utilização da área para fim exclusivo.
- Ideal que retorne ao destino original. (sala de nutricionista)
- Retirar mobiliário, estoque de água e contentores vasados.
- Providenciar vestiário para a equipe de contratado separada por sexo.

Hospital Estadual Azevedo Lima – Rua Teixeira de Freitas, 13, Fonseca. Niterói – RJ
Tel. (21) 3601-7077 – E-mail: institucional.heal@isgsaude.org

SETOR: ENVASE DE DIETAS

Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4



Não conformidades

- Foto 1:
 - Instruções de trabalho fixados em local inadequado.
- Foto 2:
 - Piso quebrado.
- Foto 3:
 - Porta papel vazio.
- Foto 4:
 - Fogão sujo.

Orientações

- Fixar instruções de trabalho em local visível.
- Providenciar a troca do piso.
- Itens de higienização pessoal devem ser repostos permanentemente.
- Proceder a higienização do fogão e outros equipamentos do local. Apresentar cronograma semanal das rotinas de higienização de todo o setor.

SETOR: ENVASE DE DIETAS (CONTINUAÇÃO)

Foto 5



Foto 6



Não conformidades

- Foto 5:
 - Piso com incrustações ferruginosas
- Foto 6:
 - Tela rasgada.

Orientações

- Providenciar a limpeza dos pisos e colocar borrachas nos pés do fogão e balcões para eliminar as incrustações ferruginosas.
- Providenciar reparo da tela de todos os setores.

SETOR: HIGIENIZAÇÃO DE PRATOS E BANDEJAS DO REFEITÓRIO.

Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4



Não conformidades

- Foto 1:
 - Cano de escoamento de água do setor não comporta a vasão, devido à grande quantidade de água acumulada no piso.
- Foto 2:
 - Sob a bancada encontrou-se um armário em condições precárias.
- Foto 3:
 - Vassouras com cabo de madeira e guardadas sem suporte. Panos utilizados para limpeza reutilizados.
- Foto 4:
 - Azulejo com infiltração.

Orientações

- Providenciar a troca do encanamento para comportar a vasão de água do setor.
- Providenciar a pintura com epóxi do armário com as devidas providências das tubulações presentes.
- Vassouras e similares devem ter o cabo coberto por plástico e guardadas em suporte suspenso. Panos e similares são descartáveis.
- Providenciar a troca dos azulejos por forração galvanizada, devido ao acúmulo de água do setor.

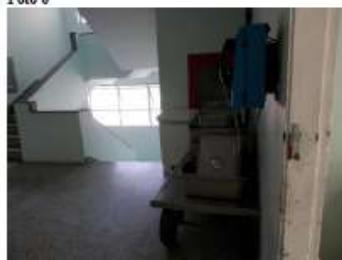
Hospital Estadual Azevedo Lima – Rua Teixeira de Freitas, 13, Fonseca, Niterói – RJ
Tel. (21) 3601-7077 – E-mail: institucional.heal@isgsaude.org

SETOR DE HIGIENIZAÇÃO (CONTINUAÇÃO)

Foto 5



Foto 6



Não conformidades

- Foto 5
 - Cubas GN apresentam resíduos incrustados.
- Foto 6
 - Cubas GN encontradas sujas em *hall* do elevador do 4º andar. Procedimento crítico que favorece a infestação de pragas no setor.

Orientações

- As cubas GN devem ser higienizadas e decapadas.
- Proibido o procedimento.
- Alterar a rotina transportando o material no mesmo dia para a cozinha central, ou fazer a higienização das cubas e mantê-las dentro do setor até a transferência para a unidade central

SETOR: COPA DE APOIO DE PREPARAÇÕES DE SALADAS

Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4



Não conformidades

- Foto 1:
 - Congelador da geladeira sem porta, o que faz acumular gelo.
- Foto 2:
 - Panelas guardadas viradas para cima.
- Foto 3:
 - Estrado sujo.
- Foto 4:
 - Geladeira atrapalha o uso da mesa de trabalho.

Orientações

- Providenciar a porta do congelador.
- Panelas devem ser guardadas viradas para baixo para não acumular água.
- Rotina de higienização deve ser rigorosa para estrados.
- Dispor a geladeira de forma a não atrapalhar o uso das mesas.

SETOR: COPA (PRIMEIRO ANDAR)

Foto 1



Foto 2



Não conformidades

- Foto 1
 - ▶ Sala do 1º andar destinada para o preparo de pequenos lanches. O local encontra-se interditado devido ao vazamento hidráulico.
- Foto 2:
 - ▶ Ventiladores são proibidos em área de manipulação de alimentos.

Orientações

- O reparo do vazamento será realizado pelo Serviço de Manutenção do HEAL. As ações provisórias para retomada das atividades já foram autorizadas e realizadas (fechamento do registro de água da pia e retirada da tomeira).
- Proceder a limpeza e pintura do local.
- Instalar ar refrigerado.

AÇÕES PROGRAMADAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO

- ✓ Integração das Nutricionistas contratadas pelo ISG.
- ✓ Treinamento com relação às rotinas já implantadas.
- ✓ Avaliação e reveição de todos POPs, processos e protocolos existentes;
- ✓ Atualização das rotinas;
- ✓ Elaboração de novas rotinas;
- ✓ Desenvolvimento de material de comunicação entre os setores internos e seus colaboradores.
- ✓ Relatório de necessidades da sala de nutricionistas;
- ✓ Acompanhamento junto à representante da SES do plano de ação solicitado à empresa Bem Nutritiva, com relação às não conformidades apresentadas no relatório fotográfico higiênico- sanitário.

5.6. NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO

Gerir a disponibilização coerente consensual do leito hospitalar para atender às necessidades do paciente, compatível com o perfil assistencial da Unidade, considerando critérios técnicos, médicos e burocráticos, previamente pactuados, com observância ao vínculo do serviço é prerrogativa central do NIR.

A gestão deste Núcleo prima pela mais adequada utilização dos recursos existentes objetivando o melhor cuidado assistencial ao paciente, de acordo com a capacidade de acolhimento clínico existente, vislumbrando a manutenção da qualidade nos processos assistenciais e na organização hospitalar como um todo, preconizados no SUS e no HamanizaSUS (PNH).

ORGANOGRAMA DO SETOR



O déficit apresentado nos recursos humanos do setor será repostado após realização do processo seletivo de contratação que será realizado pelo ISG.

DIFICULDADES IMPACTANTES NOS SERVIÇOS DO NIR

- Falta de atualização do sistema SCNES;
- Morosidade na desocupação do leito;
- Morosidade na higienização do leito;
- Inexatidão dos dados lançados no Klínikos;

- Falta de atualização e baixa no sistema Clínicos;
- Formulários preenchidos incompletamente;
- Falta de documentação de pacientes;
- Falta de Ramal Telefônico;
- Falta de identificação correta pelo acolhimento de pacientes com perfil CETI;
- Morosidade na operacionalização do SER, face às inúmeras falhas sistêmicas do software;
- Descumprimento dos protocolos de transferências;
- Falta de evolução da enfermagem nas transferências internas;
- Rede eletrônica super-cascadeada e com repetidas inoperâncias;

ESTRUTURA FÍSICA

- Predial à contento, exceto infiltração no salão principal e pia da copa;
- Rede de informática super-cascadeada, morosa e cotidianamente com problemas de acesso à web – inviabiliza a operacionalização dos vários sistemas informatizados em uso;
- Computadores com configurações distintas e ultrapassadas apresentando inúmeras quebras;
- Material de escritório escasso.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ATRIBUIÇÕES GERAIS

- ✓ Coordenar todos os esforços da Internação & Alta, e da regulação intra e inter-hospitalar, no âmbito do estado;
- ✓ Passagem de plantão responsável (administrativo ou técnico) tomando ciência das ocorrências;
- ✓ Observar com atenção a leitura do livro de ordens e ocorrências, e se pertinente realizar as anotações concernentes;

- ✓ Realizar a busca e conferência dos leitos pactuados em todas as unidades de internação, inclusive UI & UTI Neonatal e Maternidade;
- ✓ Inserir e administrar todos os leitos de Terapia Intensiva no SER;
- ✓ Após a constatação do quantitativo dos leitos vagos, inicializar a regulação de pacientes na fila de espera para as novas ocupações;
- ✓ Verificar vagas e alertar equipes médicas quanto à possíveis altas nas Enfermarias de Clínica Médica; Cirúrgica; Neurocirúrgica; Ortopédica; UPO; Maternidade; UTI Neonatal; Sala Verde e Sala Amarela;
- ✓ Receber e viabilizar aos especialistas os pedidos de pareceres;
- ✓ Verificar o fluxo de exames internos e externos dos pacientes agendados agilizando a realização dos mesmos;
- ✓ Gerir e monitorar o agendamento de ambulâncias;
- ✓ Monitorar diariamente o fluxo de informação entre o hospital e a Central Estadual de Regulação, em especial atenção ao censo diário;
- ✓ Inserção e baixa de todas as transferências (externas e internas) e exames solicitados nos livros e sistemas específicos, regulando-as;
- ✓ Observar que toda transferência deve ser acompanhada da cópia dos documentos do paciente, exames e as últimas prescrição e evolução médica, com a juntada da AIH devidamente preenchida;
- ✓ Acompanhar os indicadores gerenciais, qualificando a informação gerencial intra-hospitalar;
- ✓ Participar da construção e avaliação contínua dos protocolos de regulação;
- ✓ Elaborar relatórios mensais para a direção técnica e geral contendo indicadores gerenciais de movimentação de leitos e correlatos, para que sejam discutidas em reuniões colegiadas;
- ✓ Fornecer subsídios à direção técnica e geral para que a gestão dos leitos possa ocorrer exitosamente, sinalizando contingências locais que possam comprometer a regulação;

INDICADORES

QUANTITATIVO 1º SEMESTRE 2014 (JANEIRO à AGOSTO)									
MÊS	ATENDIMENTOS								
	Acolhimento	Orientados	Registrados	Classificados	Azul (Obstetria)	Verde	Amarelo	Vermelho	Não Classificados
JAN	1.208	2	5018	3.912	68	1.202	2.595	47	1.106
FEV	1.096	0	4103	3.302	144	994	2.072	92	801
MAR	982	2	4501	3.638	135	957	2.468	78	863
ABR	1.175	1	4335	3.524	120	989	2.344	71	811
MAI	742	0	4248	3.338	143	875	2.184	136	910
JUN	301	0	3435	2.551	136	679	1.641	95	884
JUL	536	0	3946	2.832	129	540	2.063	100	1.114
AGO	747	0	4087	3.193	89	752	2.253	99	894
SubTotal	6.787	5	33.673	26.290	964	6.988	17.620	718	7.383
Total	100.428								
MÊS	INTERNAÇÕES	ALTAS			CIRURGIAS				
	Realizadas	Executadas	Transferências	Óbitos	Programadas	Suspensas	Eletivas	Emergenciais	Total
JAN	745	609	74	43	32	11	21	362	383
FEV	661	583	46	43	46	14	32	339	371
MAR	706	619	66	36	46	19	27	358	385
ABR	715	578	46	37	55	20	35	333	368
MAI	702	634	52	41	66	19	47	371	418
JUN	683	593	31	36	39	17	22	348	370
JUL	718	651	34	37	104	27	77	321	398
AGO	719	608	40	37	92	24	68	261	329
SubTotal	5.649	4.875	389	310	480	151	329	2.693	3.022
Total	5.649	5.574			3.022				

Fonte: Sistema KÚNIKOS (extraídos do compilador INTUS)

5.7. COMISSÕES IMPLANTADAS

Atualmente, com a instituição da OSS Instituto Sócrates Guanaes, as referidas comissões foram recompostas a partir de julho/2014 e funcionam com pleno êxito.

Segue abaixo a atual composição das 6 (seis) Comissões Permanentes dessa unidade, bem como seus respectivos objetivos:

Núcleo de Vigilância Hospitalar (NVH);

Trata-se do setor responsável pelo planejamento e execução das ações de epidemiologia hospitalar, incluindo a vigilância epidemiológica das doenças de notificação compulsória e outros fatos de interesse para a saúde pública, ou seja, é o serviço do hospital responsável pela vigilância permanente dos problemas de saúde que podem por em risco a saúde da população.

Composição:

SETOR	MEMBROS	CARGO	VÍNCULO
Núcleo de vigilância epidemiológica (NVH)	Maria Elizabeth Herdy Boechat	Médico Sanitarista Epidemiologista	Estado
	Casemiro Sérgio Martins	Biólogo	ISG

Comissão de Análise de Óbitos;

A Comissão de Análise de óbitos tem a missão de avaliar a qualidade da assistência a partir da análise de óbitos, podendo detectar fragilidades na condução diagnóstica e terapêutica e a ocorrência de eventos diversos evitáveis.

Possibilita a definição de serviços e processos prioritários, onde ações de melhoria podem ter impacto na qualidade assistencial.

Composição:

SETOR	MEMBROS	CARGO	VÍNCULO
Comissão de análise óbitos	Simone Figueiras Pires	Médica Obstetra	Estado
	Hekel Joselito Juliano Stutz	Médico Cirurgião	Estado
	Casemiro Sérgio Martins	Biólogo	ISG
	Jackeline Franco Couto	Enfermeira	Estado

Comissão de Revisão de Prontuários;

Essa comissão tem o papel de garantir que os prontuários sejam compatíveis com os conceitos pré-estabelecidos de complementação física e pertinência clínica. O corpo médico por meio da Comissão é responsável pela emissão de documentação adequada dos eventos médicos, bem como conduzir revisão retrospectiva para apurar a adequacidade e complementação dos registros de pacientes internados e que já receberam alta.

Composição:

SETOR	MEMBROS	CARGO	VÍNCULO
Comissão de Revisão Prontuários	Décio Costa de Souza	Médico Cirurgião	Estado
	Sara Regina de Oliveira Mota	Médica Cardiologista	Estado

Comissão de Controle de Infecção Hospitalar;

A Comissão assume dentro do ambiente hospitalar a elaboração de planos de ações no sentido de minimizar os riscos para a ocorrência de infecção hospitalar. Contendo as principais diretrizes para a prevenção e controle de infecção, além de metas a serem cumpridas a curto, médio e longo prazo.

Composição:

SETOR	MEMBROS	CARGO	VÍNCULO
Comissão de	André Ricardo Araujo da Silva	Médico	ISG

Controle de Infecção Hospitalar	Marize Dalmar de Queiroz Dias	Bióloga	Estado
	Regina Célia Santos Moreira	Téc. Enf.	Estado
	Ana de Fátima Rosa	Téc. Enf.	Estado
	Mônica de Souza Munch	Enfermeira	ISG
	Fábio Santos Barbosa	Auxiliar Adm.	ISG
	Isabelle Caldas Amorim F. Rosa	Enfermeira	Estado

Comissão de Ética Hospitalar;

A Comissão de Ética do Hospital tem a missão de resguardar o paciente e seus familiares, bem como o próprio hospital, de quaisquer erros, prevenir problemas de ordem ético-profissional, corrigir desvios caso surjam, promover o respeito e a dignidade do ser humano em todos os procedimentos hospitalares e em todos os setores e serviços.

Composição:

SETOR	MEMBROS	CARGO	VÍNCULO
Comissão de Ética	Alexandre Luiz Ribeiro Silva	Médico	Estado
	Carlos Malvone Garcia de Santana	Médico	Estado
	Maria Claudia da Silva Souza Fanara	Médica	Estado
	Kátia Regina Pereira Salomão	Médica	Estado
	Michele Pereira Lima	Médica	Estado

	Leonardo Daumas Passos	Médico	Estado
	Wilton Luiz Pimenta	Médico	Estado
	Yara Maria M. B. P. Serra Lima	Médica	Estado

Comissão de Qualidade e Segurança;

A Comissão de Qualidade e Segurança tem como objetivo acompanhar e monitorizar os níveis de qualidade global e de segurança da prestação de serviços na unidade, promovendo ações que visem, direta ou indiretamente, melhorar a qualidade assistencial num ambiente humanizado para o público e os profissionais, assim como, assegurar a gestão integrada das situações de risco.

Composição:

SETOR	MEMBROS	CARGO	VÍNCULO
Comissão de Qualidade e Segurança	Wanderson do Canto Vidal	Médico	ISG
	Fábio Guimarães da Silveira	Fisioterapeuta	ISG
	Ulisses de Oliveira Melo	Médico	ISG
	Silvia Barbosa Young	Médica	ISG
	Gisela Motta Miranda	Médica	ISG
	Tainara Seródio	Enfermeira	ISG
	Eliane Eirim	Enfermeira	ISG
	Deborah Ferreira	Enfermeira	ISG

	Kelly Cristina Lyra Paiva	Enfermeira	ISG
	Tatiana Victória Leandro	Enfermeira	ISG
	Onicéia Apolônia	Enfermeira	ISG
	Rozane Lansky	Coord. Serviços Gerais	ISG
	Luciane de Mendonça Perez	Analista Adm.	ISG

6. GERÊNCIA ADMINISTRATIVA

O Hospital Estadual Azevedo Lima - HEAL é uma unidade que possui admissões através do sistema de regulação da rede por ser um hospital de emergência regulada. O perfil do hospital é eminentemente cirúrgico principalmente nas áreas de Cirurgia Geral, Ortopedia, Neurocirurgia e Maternidade de Alto Risco, porém também possui um escopo de internamentos clínicos e em terapia intensiva (adulto, pediátrica e neonatal).

O Instituto Sócrates Guanaes assumiu as atividades, em caráter compartilhado com a SES-RJ, a partir do dia 14.04.2014, iniciando as atividades pelo conhecimento e contratação dos profissionais a desempenharem suas funções nesta.

A Gerência Administrativa (GEADM) está ligada diretamente à Diretoria Administrativa e Financeira, e possui relação de trabalho direta com a Gerência Operacional para realização de condutas. Esta gerência tem uma interface entre a área técnica operacional e a área administrativa hospitalar, sendo, atualmente, responsável pelos seguintes segmentos:

- Serviços (Manutenção Predial, de Equipamentos Médico Hospitalar, Transporte e Segurança)
- Patrimônio
- Faturamento
- Contratos
- Recursos Humanos
- Atendimento ao Usuário (Protocolo, Recepções, Maqueiros, Telefonia e Apoio Administrativo)

ATIVIDADE A SEREM DESEMPENHADAS PELA GEADM

- Planejar, organizar, executar e avaliar as ações referentes a equipe administrativa e de prestação de serviços terceirizados da unidade;
- Interagir e supervisionar as coordenações de serviços, patrimônio, faturamento, contratos, recursos humanos e atendimento;
- Orientar as coordenações sobre as diretrizes a serem seguidas no âmbito hospitalar;
- Realizar o dimensionamento de recursos humanos das unidades ligadas diretamente a GEADM, assim como dos diversos setores ligados à GEADM;
- Participar de reuniões de gerências ou demais reuniões conforme convocação;
- Promover o desenvolvimento da equipe, através de implantação de programas de educação continuada, a fim de atualizar os profissionais em serviço;
- Elaborar relatórios mensais de atividades da GEADM;
- Realizar reuniões periódicas com todas as coordenações sob a gestão da GEADM;
- Participar, conforme política interna da instituição de projetos, cursos, eventos, convênios, comissões e programas de ensino, pesquisa e extensão pertinentes à área de atuação;

- Realizar análise mensal dos indicadores de produção e de qualidade do hospital;
- Executar e fazer executar os atos necessários à disciplina do pessoal;
- Realizar pareceres técnicos sob matéria pertinente a área de atuação;
- Realizar as avaliações de desempenho profissional dos coordenadores ligados a GEADM, assim como dos profissionais ligados que não possuam coordenação direta;
- Prever medidas que assegurem o melhor entrosamento entre os demais serviços e setores do hospital;
- Participar e/ou acompanhar auditorias por entidades fiscalizadoras;
- Colaborar com as instituições de ensino, que utilizam o hospital como campo de estágio e/ou residência;
- Realizar fiscalização técnica dos contratos com empresas terceirizadas ligadas à GEADM, contratadas pelo ISG.
- Participar da padronização em parceria com a GEOP de equipamentos, materiais e insumos hospitalares;
- Participar de projeto de reforma e construção, quando solicitado;
- Cumprir e fazer cumprir o regimento interno do hospital por todos os profissionais sobre sua gerência;
- Solicitar elaboração, aprovar e divulgar normas e rotinas da equipe multiprofissional.

SERVIÇOS

A coordenação de Serviços funciona no apoio à Gerência Administrativa na fiscalização das EMPRESAS CONTRATADAS PELA SECRETARIA DE ESTADO E SAÚDE - SES, na área de Manutenção Predial – Trade Building, Engenharia Clínica – Rio Med, Conforto Ambiental - RGI, Manutenção da Estação de Tratamento de Esgoto – ETE - Engesan, Fornecimento de Gases

Medicinalis – Air Liquide, Manutenção de Elevadores – Elevator, Manutenção das Autoclaves – STTR, Fornecimento de Energia Elétrica – Ampla (concessionária), Fornecimento de Água – Águas de Niterói (concessionária), Manutenção dos Equipamentos de Comodatos (CEI, SBS e Santronic).
Coordenadora: Rozane Lansky Dias.

1. Atividade Executada: Efetivou-se a contratação pelo ISG da Empresa Elevator objetivando a manutenção preventiva e corretiva dos 04 (quatro) elevadores, foi feito novo contrato de manutenção preventiva e corretiva pelo ISG com início no dia 04/08/2014.
2. Ações Programadas pra o mês de setembro/2014: Contratação de empresas especializadas em Manutenção Predial e Vigilância e Segurança Patrimonial, em razão dos diversos problemas advindos dos descumprimentos das cláusulas contratuais que acabam influenciando negativamente no bom fluxo dos serviços oferecidos pela Instituição, conforme diagnóstico prévio.

PATRIMÔNIO

O setor funciona no apoio à Gerência Administrativa, sendo composto por 05 (cinco) colaboradores de diversos vínculos (servidores e ISG), subordinados à Direção anteriormente referida a qual reportava-se à SECRETARIA DE ESTADO E SAÚDE - SES, atuando no recebimento, catalogação, controle de mobilização e de baixa e inventário patrimonial dos bens materiais (ativos permanentes) que guarnecem a Unidade. Coordenador: Roberto Figueiredo.

1. Atividade Executada: Elaboração de relatório de bens inservíveis (sucatas) e retirada dos mesmos pelo Setor de Patrimônio da Secretaria de Estado de Saúde – SES, conforme diagnosticado no

relatório situacional para a execução de plano de trabalho, ocorrido no dia 16/08/2014;

2. Ações Programadas: Contratação de 01 (um) funcionário administrativo para melhor fluxo do setor, visando a melhoria das ações; Retirada dos bens considerados inservíveis que ainda restaram alocados em diversos locais da unidade; Organização dos bens alocados no 5º andar.

FATURAMENTO

O setor está diretamente subordinado à Gerência Administrativa, sendo composto por 13 (treze) colaboradores de diversos vínculos (01 supervisor, 05 auxiliares administrativos – ISG, 03 agentes administrativos - servidores e 04 médicos - servidores), subordinados à Direção anteriormente referida a qual reportava-se à SECRETARIA DE ESTADO E SAÚDE – SES. Tem por finalidade apurar os gastos provenientes do atendimento prestados aos usuários/pacientes atendidos na unidade hospitalar. Sua principal função é a organização e execução das faturas para o posterior recebimento das mesmas. Supervisora de Faturamento: Cristina de Souza Mendonça.

CONSTATAÇÕES E AÇÕES CORRETIVAS

Recursos Humanos

Constatações

A partir do dia 11/07/2014, toda a equipe técnica administrativa (celetista) passou a ser plenamente do vínculo ISG. Em acompanhamento ao processo seletivo instaurado, com o objetivo de diminuir o déficit de funcionários na unidade e conforme solicitado por esta coordenação para atendimento do aumento do quadro de funcionários de acordo com a necessidade do setor,

sendo assim, foi disponibilizado 03 colaboradores para agregar a equipe um melhor desempenho no serviço.

Abaixo segue o quadro atual de funcionários do setor:

- ✓ 01 Supervisão de Faturamento
- ✓ 05 Auxiliares Administrativos
- ✓ 03 Agentes Administrativos - Estatutários
- ✓ 04 Médicos Codificadores – Estatutários

Ações Corretivas

1. Realizar treinamento para os novos membros da equipe.
2. Contratação de Pessoal – 01 Auxiliar Administrativo – Visando o aumento da produção de AIH's apresentadas.
3. Definação de função e atribuição de tarefas da equipe dentro do perfil da nova gestão, buscando alcançar dimensionamento ideal.
4. Elaborar mecanismo de controle de atividades realizadas.

PROCESSOS

Constatações

Implantação de fluxos de protocolos de documentos e padronização da rotina administrativa. Utilização do mesmo sistema citado nos relatórios anteriores á este. Capacitação e treinamento dos colaboradores para executarem os procedimentos operacionais e as tarefas que devem ser desempenhadas.

Ações corretivas:

1. Elaboração do POP do Serviço do Faturamento.
2. Maior interação entre setores mediante aos novos processos administrativos.
3. Implantação de sistema mais eficiente.
4. Melhor integração na transmissão de dados entre os diferentes módulos de sistemas utilizados (Modo Acolhimento x Modo Faturamento), utilizando linguagem padronizada.

Estrutura Física e Recursos Disponíveis

Constatação

Não houve modificações nas estruturas física do setor, somente melhoria básica nos recursos disponíveis de escritório e equipamento, vale salientar que falta a disponibilização de alguns materiais e equipamentos para o bom andamento do setor. Informo a aquisição de uma impressora.

Ações corretivas

1. Aquisição de pastas organizadoras para documentação
2. Escada de 03 degraus para alcançar arquivos situados em estantes de ferro.
3. Solicitar a compra de mobiliários adequados para o arquivamento de documentos relevantes, como estantes e/ou armários individualizados para melhor organização e arquivamento dos mesmos.
4. Solicitar a aquisição de prateleiras para aperfeiçoar o espaço físico a fim de organizar os prontuários.

5. Solicitar a compra de mesas e cadeiras adequada para o colaborador.
6. Solicitar a manutenção de material de escritório.
7. Adequação da eliminação de resíduos e limpeza.
8. Disponibilização de máquinas com suporte que permitam melhor desempenho do usuário.
9. Habilitação de linha telefônica para ligações externas.
10. Distribuição adequada do sanitário para ambos os sexos.
11. Intensificação da limpeza do setor, incluindo as superfícies, paredes e teto. Uma vez que laboramos em contato direto de documentos com possível exposição á contaminação.

CNES

Constatação

Mesmo após solicitações á área responsável, não houve melhoria no abastecimento de dados oriundos do Setor de Recursos Humanos, concernente ao envio de fichas cadastrais para modificações indispensáveis para operacionalização do faturamento, bem como, atualização dos profissionais admitidos e/ou desligados recentemente dos vínculos praticados neste período. Sendo realizada somente a atualização dos profissionais Chefes de Equipe – Vínculo ISG.

Permanecemos com a dificuldade no acesso de informações e no que concerne o tempo de resposta da atualização regulada pelo Nível Central.

Ações corretivas

1. Atualização do Banco de Dados do CNES.
2. Envio do formulário de Cadastro ao Setor de Faturamento, a fim de municiar de informações atuais, de acordo com a realidade da unidade.

3. Conseguir incluir as informações referentes aos dados atuais na regulação de informações do Nível Central.

Apresentação de AIH

Constatação

Após a modificação da rotina e recebimento de mão de obra qualificada, foi observada uma boa produção com resultados positivos em curto prazo, apresentando boa desenvoltura na realização de prestação de contas através do faturamento de prontuários e execução de demais atividades pertinentes ao serviço. Sendo executada a digitação diária. Formando base para reproduzir relatórios que irão mensurar a produção dos serviços feitos pela unidade ao cliente.

Implantação de triagem para controle de recebimento de documentos (prontuário) incompletos, a fim de diminuir o quantitativo de pendências.

Ações corretivas

1. Atentar para preenchimento da capa do documento (CNS), materiais utilizados para anexar outros documentos, priorizar padronização na organização de prontuários.
2. Diminuição na margem de glosa de AIH, mediante atualização do sistema CNES.
3. Aumento na digitação ocasionando maior produção de apresentação de AIH.

Conclusão

Com base no relatório informo que foram observadas algumas mudanças na rotina administrativa, houve pequenas alterações na estrutura física e suporte técnico. Sendo necessário ainda a melhoria de recursos disponíveis e aperfeiçoamento de alguns processos para efetivamente alcançar o padrão do Instituto Sócrates Guanaes.

CONTRATOS

O setor de Contratos funciona no apoio à Gerência Administrativa na elaboração, monitoração de prazos de relatórios, conferência de documentos, análise de cláusulas contratuais, organização de processos administrativos, elaboração de documentos e afins, dentre outras atividades inerentes à função.

Devido a falta de estrutura física, os processos acima referenciados estão sendo elaborados pela Gerência Corporativa de Contratos.

Analista de Contratos: Valéria do Lago Carvalho.

1. Atividades Executadas: Em decorrência da não permanência do Assistente Administrativo que compunha a equipe até o dia 19 do corrente mês, tornou-se necessário a absorção das atividades por este desempenhada até então pela Analista de Contratos, a saber: instruções dos processos de pagamentos para o setor financeiro oriundas tanto da Gerência Corporativa de Contratos, como da Coordenação Financeira do ISG.
2. Ações Programadas para o mês de setembro/2014: Contratação de 2 (dois) funcionários, sendo 01 (um) assistente administrativo em

substituição ao funcionário Cláudio Pedreira e 01 (um) auxiliar administrativo, bem como a adequação da estrutura física para alocar o setor de contratos, incluindo todo o material de apoio (logística), para melhor fluxo do setor, visando a melhoria das ações.

ATENDIMENTO AO USUÁRIO

O Setor de Atendimento ao Usuário funciona no apoio à Gerência Administrativa atuando diretamente nos seguintes setores: Recepção de Informações (porta de entrada e saída), Recepção de Admissão da Maternidade, Recepção de Emergência, Recepção de Diretoria, Recepção da Maternidade, Maqueiros, Telefonia, Protocolo e Central de Cópias. Coordenadora: Andréa Carla Godinho.

1. Atividades Executadas: Elaboração das rotinas das recepções; Treinamento de toda a equipe de apoio (maqueiros, auxiliares e assistentes administrativos); Conversas individuais com os colaboradores citando pontos que devem melhorar; Reuniões com outros setores padronizando informações; Elaboração/criação de planilha para controlar saída e consumo médio dos insumos usados na central de cópias; Contratação 04 (quatro) maqueiros e 12 (doze) auxiliares administrativas, suprimindo as necessidades emergenciais; Treinamento realizado com equipe de atendimento sobre motivação, apresentação pessoal, histórico do ISG e metas do contrato de gestão CG 004/2014; Elaboração/criação de planilhas de controle de acesso de visitantes no horário de visitas; Instalação dos murais de informações nas recepções de emergência, admissão de maternidade e porta de acesso na recepção de informação, com orientações sobre horários de

visitas, normas para segurança pacientes, roupas adequadas; e, Troca da mesa e placas na telefonia modernizada.

2. Ações Programadas: Contratação de 02 (dois) maqueiros em substituição para manter o quadro e suprindo as necessidades emergenciais; Treinamento para a equipe de atendimento com a apresentação das metas do contrato de gestão 004/2014 e seus indicadores; Palestra motivacional em comemoração ao Dia da Secretária; Reunião com a Equipe de Humanização da SES para reorganização dos horários de visitas e definição de número de visitantes por leito/setor; Substituição dos murais de informações de cortiça por quadros brancos nas recepções de emergência, admissão de maternidade e porta de acesso na recepção de informação, com orientações sobre horários de visitas, normas para segurança pacientes, roupas adequadas; e, Adequação da mesa e placas na telefonia com redistribuição de ramais.

ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS

1. Iniciamos as atividades com reunião de apresentação com todos os gerentes, assessores, coordenadores, supervisores e analistas subordinados à Direção Administrativa do hospital apresentando a Gerência e o Instituto Sócrates Guanaes com toda sua filosofia e expertise, além de uma breve apresentação e cada colaborador e suas funções dentro do organograma da Direção Administrativa.
2. Participação no segundo dia de treinamento realizado pela Coordenação e Atendimento com equipe de atendimento sobre motivação, apresentação pessoal, histórico do ISG e metas do contrato de gestão CG 004/2014;

3. Participação na última fase do processo público seletivo (entrevista pessoal) com os candidatos classificados para a vaga de Analista de Comunicação em conjunto com a Supervisora de Rh;
4. Apresentação, ambientação e integração da Coordenadora de Recursos Humanos junto à Equipe em conjunto com o Rh corporativo e a Supervisora de Rh;
5. Elaboração de diagnóstico em conjunto com a Coordenação de Patrimônio dos bens inservíveis a serem removidos pela SES;
6. Visitas diárias as dependências da unidade em conjunto com a GEOP para elaboração de relatório de diagnóstico situacional e plano de ação;
7. Avaliar das ações referentes a equipe administrativa e de prestação de serviços terceirizados da unidade (sob gestão da SES);
8. Interação e orientação das coordenações de serviços, patrimônio, faturamento, contratos, recursos humanos e atendimento; e,
9. Elaboração dos relatórios mensais de atividades das equipes subordinadas à GEADM;

ACOMPANHAMENTO DE RELATÓRIO DE DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

Acompanhamento e avaliação dos relatórios de diagnóstico situacional, emitindo orientações aos colaboradores gestores ligados à GEADM.

PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES PARA O MÊS DE SETEMBRO

- Contratação da equipe de Auxiliares Administrativos e Maqueiros na primeira quinzena do mês, em substituição.
- Avaliação para preenchimento do Cargo de Supervisor de Recursos Humanos; - Conclusão do Diagnóstico Situacional das áreas ligadas a GEOP.
- Recepção e acompanhamento das Empresas Terceirizadas de Segurança e Vigilância e de Prestação e Serviços de Manutenção Predial.

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

- Conclusão do relatório de metas.
- Estabelecer fluxos da Coordenação de Atendimento.
- Realizar reunião mensal com a equipe de gestores.
- Organização das atividades dos colaboradores Administrativos da unidade.
- Verificação junto a Diretoria sobre a situação dos contratos terceirizados sob a gestão da SES.
- Verificação das solicitações da Coordenação de Patrimônio no que concerne a retirada de bens inservíveis (sucatas).
- Início da confecção de POP's.

6.1. RECURSOS HUMANOS

A área de Recursos Humanos do Instituto Sócrates Guanaes é gerida por profissional com formação superior em Administração, especialização em RH e formação em Coaching, assessorada por profissional com formação superior em Psicologia e pós graduação em Avaliação Psicológica. Através da identificação de equipe local o RH tem o objetivo de executar as rotinas trabalhistas, seguindo o que está preconizado na Consolidação das Leis do Trabalho, nas normas do Ministério da Saúde e do Ministério do Trabalho, especialmente a Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde (NR 32), assim como as Resoluções dos Conselhos Profissionais, Sindicatos e demais categorias de representação dos empregados e do empregador, garantindo assim o atendimento às obrigações contratuais do Contrato de Gestão.

A proposta da área de Recursos Humanos é atuar em conjunto com os demais setores da instituição, disponibilizando informações e serviços, visando sempre a melhoria dos processos e a satisfação do colaborador.

A missão do RH é orientar gestores para que cumpram o papel de gestão de sua equipe, sendo parceiro estratégico, entendendo os negócios e a necessidades das áreas. Prover ferramentas e apoio para que os gestores tenham as pessoas adequadas quando necessitarem delas.

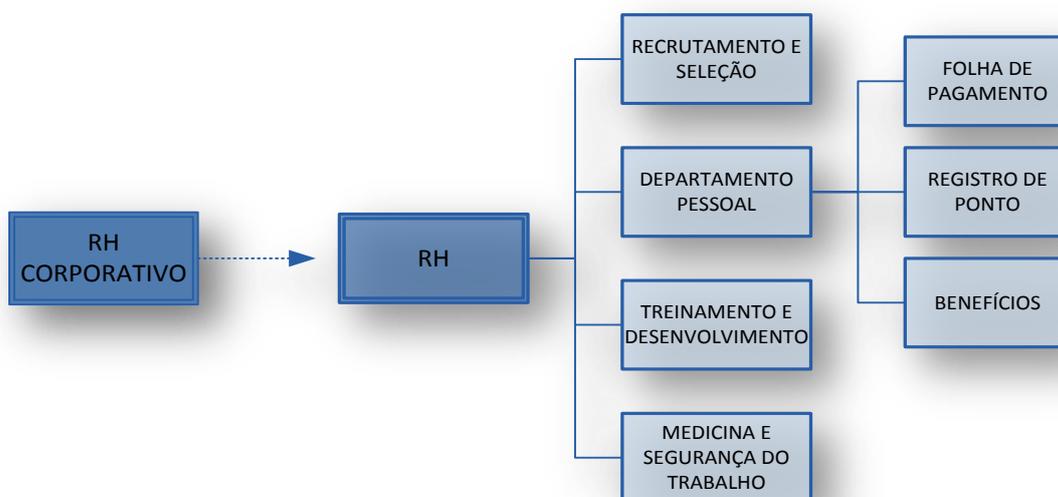
A área de Recursos Humanos é responsável:

- por disponibilizar as informações necessárias para a geração da folha de pagamento celetista pela empresa responsável pelo Outsourcing de Folha;
- pelo arquivamento e manutenção de todos os documentos dos colaboradores celetistas, inclusive da área de medicina e segurança do trabalho;
- pelo desenvolvimento de políticas, normas e procedimentos, formalizando os processos de trabalho;
- na captação e alocação de pessoas, com a qualificação requerida, nos postos de trabalho;
- na elaboração do programa de treinamento e desenvolvimento humano, com o objetivo de desenvolver competências em busca da qualidade do serviço de saúde prestado;
- na implementação da prática de avaliação de desempenho a fim de basear e fortalecer o desenvolvimento profissional;
- pelo desenvolvimento da política de comunicação interna, além da elaboração e divulgação de todas as campanhas em parceria com a área de Comunicação.

A área de Recursos Humanos atua em conjunto com os demais setores da instituição, disponibilizando informações e serviços, visando sempre a melhoria dos processos, a satisfação dos colaboradores e clientes e a qualidade dos serviços.

Todas as ações do RH são baseadas em orientações e normas definidas junto à direção, preservando a ética, promovendo um ambiente de trabalho saudável e prezando pelo desenvolvimento e capacitação de pessoas.

A estrutura do RH é formada conforme demonstrada a seguir:



1) DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

O início das atividades de Recursos Humanos aconteceu no final do mês de março com a realização de diagnóstico de pré implantação com levantamento de dados do quadro de colaboradores junto ao RH do HEAL. Solicitamos e recebemos do RH local as informações referentes ao quantitativo de colaboradores lotados na unidade e o tipo de vínculo. Levantamos os seguintes dados:

DISTRIBUIÇÃO POR VÍNCULO	QTD
BOMBEIRO	19
BRASCOOP (inclui os antigos FESP)	395
COMISSIONADO	1

ESTATUTÁRIO	675
FACILITY (Administrativos)	157
FIOTEC (apenas Médicos)	20
FUNDAÇÃO SAÚDE	494
MUNICÍPIO	1
TOTAL DE COLABORADORES CONFORME PLANILHA RH HEAL	1762

Com base nos dados levantados junto ao RH da unidade construímos quadro comparativo com o dimensionamento previsto na proposta técnica:

DISTRIBUIÇÃO POR PRINCIPAIS CATEGORIAS	HEAL	ISG
	QTD EXISTENTE	QTD DIMENSIONADA
ASSISTENTE SOCIAL	32	19
ADMINISTRATIVOS (<i>inclui Aux. Higienização que será terceirizada</i>)	215	257
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	206	0
BIOLÓGO	2	0
ENFERMEIRO	282	209
FARMACÊUTICO	15	15
FISIOTERAPEUTA	43	56
FONOAUDIÓLOGO	12	10
MÉDICO	358	280
NUTRICIONISTA	25	28
ODONTÓLOGO	17	9
PSICÓLOGO	9	18
TÉCNICO DE APARELHO GESSADO	26	20
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	422	473
TÉCNICO DE HEMOTERAPIA	2	0
TÉCNICO DE LABORATÓRIO (<i>serviço terceirizado</i>)	47	0
TÉCNICO DE RADIOLOGIA (<i>serviço terceirizado</i>)	38	0
TÉCNICO DE SAÚDE BUCAL	1	9
TEMO	6	0
TERAPEUTA OCUPACIONAL	4	10

TOTAL

1762

1413

Iniciamos as atividades de implantação a partir do dia 14 de abril. Em alinhamento com a SES/RJ definimos que as ações de contratação seriam iniciadas com a contratação de todos os colaboradores que possuíam vínculo com a Cooperativa atuante na unidade, a fim de possibilitar à SES o encerramento do contrato com a referida Cooperativa.

Em reunião realizada com representantes da SES/RJ no dia 08 de maio, tivemos algumas definições:

- ✓ Informar aos atuais estatutários lotados no HEAL que quem tiver interesse em ser contratado como celetistas pelo ISG deve retirar sua matrícula da unidade;
- ✓ Os estatutários que não tiverem interesse em ter vínculo celetista com o ISG poderão permanecer na unidade aguardando o posicionamento da SES;
- ✓ O ISG deve realizar pesquisa a fim de identificar quais servidores tem interesse em permanecer com o vínculo na unidade. Aqueles que não possuírem interesse, ou que o ISG não possuir interesse em manter, devem ser devolvidos à SES mediante lista de devolução.

No decorrer do mês identificamos que alguns colaboradores possuem duplo vínculo no HEAL:

- ✓ Estatutário + Cooperativa;
- ✓ Estatutário + Fundação Saúde;
- ✓ Fundação Saúde + Cooperativa.

Na mesma reunião do dia 08 de maio ficou definido:

- ✓ Nos casos de duplo vínculo Estatutário + Cooperativa: Contratar o colaborador com vínculo na cooperativa como celetista e manter o vínculo estatutário. À medida que ocorra o início das contratações do processo seletivo externo, optar por um vínculo apenas;
- ✓ Nos casos de duplo vínculo Estatutário + Fundação Saúde: Como Fundação Saúde vai ser retirado pela SES a partir do início de junho, teremos que manter esse colaborador apenas com o vínculo estatutário e contratar emergencialmente algum celetista para cobrir a vaga (contrato de prazo determinado com passagem pelo processo seletivo externo);
- ✓ Nos casos de duplo vínculo Fundação Saúde + Cooperativa: Idem à situação anterior. Contratar como celetista o vínculo da cooperativa e contratar emergencialmente algum celetista para cobrir a outra vaga (contrato de prazo determinado com passagem pelo processo seletivo externo), e aguardar a retirada dos fundacionistas pela SES.

Ainda na reunião do dia 08 de maio foram tratadas as seguintes questões:

- ✓ **Sobre Auxiliares de Enfermagem:** Aquele que possuir formação de Técnico de Enfermagem poderá ser contratado como celetista caso retire o seu vínculo estatutário do HEAL, conforme dimensionamento. Aqueles que não possuem curso de técnico não poderão ser contratados, nem mesmo com a retirada do vínculo, e poderão permanecer no HEAL com o vínculo estatutário até a definição da SES.
- ✓ Sobre contratação emergencial de profissionais que não façam parte do quadro do HEAL no momento da entrada da os: Faremos contratações emergenciais externas através de contrato de prazo determinado e deixar estabelecido que esse profissional só seja efetivado após aprovação no processo seletivo externo.

No decorrer do mês de junho não obtivemos da SES nenhum posicionamento quanto à situação dos estatutários, o que vem causando um sentimento de inquietação e insatisfação dos mesmos, prejudicando o desempenho e comprometimento de alguns nas suas atividades diárias, sem mencionar na desmotivação.

Muitos estatutários abordam o RH a fim de obter informações que não temos. Existe dificuldade em fazê-los entender que a OS não possui tal informação, e que a SES é a responsável por esse posicionamento.

No decorrer do mês de junho demos continuidade ao processo de contratação dos colaboradores fundacionistas, bem como dos colaboradores necessários para suprir o déficit da assistência enquanto o processo seletivo externo não é finalizado.

Continuamos com problemas operacionais no que diz respeito à disponibilidade de internet banda larga, conforme relatado no mês anterior, o que continua causando dificuldades e atrasos no cadastro de colaboradores no sistema de folha de pagamento, bem como impactando na execução do pedido de vale transporte.

Além da dificuldade de internet, o grande volume de contratações e a complexidade do sistema de vale transporte, para fornecimento do bilhete único, gerou atraso no fornecimento do benefício do vale transporte, situação que prevemos regularizar no mês de julho.

2) ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO

AÇÃO	STATUS
Processo Seletivo Público	Finalizado em 18/08/2014.
Contratação dos colaboradores com vínculo Facility	Realizado.
Regularização do fornecimento de Vale Transporte	Realizado.
Compra dos REP´s	REP´s comprados e entregues. Não foi possível realizar a instalação devido a questões de TI.
Contratação de 01 Supervisora de RH/R&S, 01 Analista de RH/DP, 01 Assistente Administrativo e 01 Auxiliar Administrativo.	Realizado.
Realização de Processo seletivo para contratação de Coordenação de RH	Processo Seletivo realizado e profissional identificada. Iniciamos o trâmite de contratação.

O processo seletivo externo teve suas inscrições no período de 26 a 30 de maio de 2014. Recebemos o total de 2.573 inscrições, sendo 164 inscritos no dia 26/05, 229 inscritos no dia 27/05, 310 inscritos no dia 28/05, 651 inscritos no dia 29/05 e 1.219 inscritos no dia 30/05.

Das 2.573 inscrições válidas:

- 1.081 candidatos aprovados para as próximas etapas;
- 289 desistências e/ou faltas;
- 1.203 candidatos fora do perfil - desclassificados por não apresentarem requisitos mínimos.

O total de inscritos por vaga segue detalhado no abaixo:

QUADRO 01: DETALHAMENTO DO TOTAL DE INSCRITOS

CARGO	QUANTIDADE
Agente Administrativo	12
Analista Administrativo	27
Analista Administrativo – PNE	01
Analista de Comunicação	7
Analista de Contrato	5
Analista de RH/DP	6
Analista de TI/Suporte	6
Analista Financeiro	2
Arquivista/Bibliotecario	8
Assistente Administrativo	14
Assistente Social	222
Assistente Social – PNE	1
Auxiliar Administrativo	163
Auxiliar Administrativo – PNE	1
Auxiliar Administrativo de Suprimentos	29
Auxiliar de Rouparia	9
Cabeleireiro	7
Enfermeiro Centro Obstétrico	16
Enfermeiro CME/CC	19
Enfermeiro do Trabalho	20
Enfermeiro Generalista	708
Enfermeiro SCIH	3
Enfermeiro UTI Adulto	44
Enfermeiro UTI PED/NEO	16
Farmacêutico (30h)	52
Farmacêutico (44h)	18
Faturista	1
Fisioterapeuta em Atenção ao Adulto	58
Fisioterapeuta Generalista	92
Fisioterapeuta PED/NEO	14
Fonoaudiólogo NEO	7
Fonoaudiólogo UTI	11
Manicure	10

Maqueiro	8
Médico do Trabalho	2
Nutricionista	59
Odontólogo	32
Ouvidor	23
Psicólogo	130
Psicólogo – PNE	1
Técnico de Aparelho Gessado	19
Técnico de Enfermagem CME/CC	26
Técnico de Enfermagem Generalista	538
Técnico de Enfermagem UTI Adulto	39
Técnico de Enfermagem UTI PED/NEO	19
Técnico de Saúde Bucal	03
Técnico de Segurança do Trabalho	27
Técnico de TI/Suporte	06
Telefonista	24
Terapeuta Ocupacional	08
TOTAL GERAL	2573

Iniciamos a análise curricular no dia 03/06 e divulgamos o primeiro resultado de análise curricular no dia 16/06, e o último no dia 19/06.

As primeiras convocações para a realização da 2ª e 3ª etapas (Avaliação Psicológica e Entrevista respectivamente) aconteceram a partir de 19/06.

As avaliações psicológicas foram iniciadas em 25/06 e as entrevistas em 30/06.

No decorrer do mês de julho o primeiro resultado final divulgado foi o da vaga de Maqueiro, realizado no dia 09/07, para início dos mesmos no dia 15/07. Na mesma data foram convocados os candidatos aprovados para a vaga de Auxiliar Administrativo de Suprimentos.

Ainda no decorrer do mês de julho tivemos divulgação de resultado final e convocação dos candidatos das seguintes vagas para contratação ainda no mês de julho: Analista de Contratos, Assistente Social, Assistente

Administrativo, Analista de RH/DP, Enfermeiro de Centro Obstétrico, Enfermeiro de Terapia Intensiva pediátrica e neonatal, Técnico de Enfermagem de Centro Cirúrgico/CME, Técnico de Enfermagem de Terapia Intensiva Adulto, Técnico de Enfermagem de Terapia Intensiva PED/NEO, Enfermeiro Generalista e Técnico de Enfermagem Generalista.

As atividades do processo seletivo externo foram concluídas com a divulgação do último resultado final no dia 18 de agosto de 2014.

Abaixo informamos a lista final de aprovados por vaga:

CARGOS	CADASTRO RESERVA
AGENTE ADMINISTRATIVO	03
ANALISTA ADMINISTRATIVO	20
ANALISTA ADMINISTRATIVO – PNE	01
ANALISTA DE COMUNICAÇÃO	02
ANALISTA DE CONTRATO	02
ANALISTA DE RH/DP	03
ANALISTA DE TI/SUORTE	04
ANALISTA FINANCEIRO	01
ARQUIVISTA/BIBLIOTECÁRIO	06
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	10
ASSISTENTE SOCIAL	70
ASSISTENTE SOCIAL – PNE	01
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	71
AUXILIAR ADMINISTRATIVO – PNE	01
AUXILIAR ADMINISTRATIVO DE SUPRIMENTOS	15
AUXILIAR DE ROUPARIA	05
CABELEIREIRO	01
ENFERMEIRO CENTRO OBSTÉTRICO	07
ENFERMEIRO CME/CC	10
ENFERMEIRO DO TRABALHO	08
ENFERMEIRO GENERALISTA	294
ENFERMEIRO SCIH	02
ENFERMEIRO UTI ADULTO	28
ENFERMEIRO UTI PED/NEO	04
FARMACÊUTICO (30H)	25
FARMACÊUTICO (44H)	07
FATURISTA	01

FISIOTERAPEUTA EM ATENÇÃO AO ADULTO	29
FISIOTERAPEUTA GENERALISTA	42
FISIOTERAPEUTA PED/NEO	07
FONOAUDIÓLOGO NEO	02
FONOAUDIÓLOGO UTI	04
MANICURE	03
MAQUEIRO	03
MÉDICO DO TRABALHO	02
NUTRICIONISTA	23
ODONTÓLOGO	17
OUVIDOR	09
PSICÓLOGO	56
TÉCNICO DE APARELHO GESSADO	09
TÉCNICO DE ENFERMAGEM CME/CC	10
TÉCNICO DE ENFERMAGEM GENERALISTA	214
TÉCNICO DE ENFERMAGEM UTI ADULTO	12
TÉCNICO DE ENFERMAGEM UTI PED/NEO	09
TÉCNICO DE SAÚDE BUCAL	01
TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	05
TÉCNICO DE TI/SUPORTE	03
TELEFONISTA	14
TERAPEUTA OCUPACIONAL	05
TOTAL	1.081

COMPARATIVO DO CRONOGRAMA ESTIMADO X REALIZADO

DATA ESTIMADA	DATA REALIZADA	DISCRIMINAÇÃO
20/05/2014	20/05/2014	PUBLICAÇÃO DO EDITAL;
26/05 à 30/05/2014	26 a 30/05/2014	INSCRIÇÕES;
04 à 27/06/2014	ÚLTIMO RESULTADO DIVULGADO EM 19/06/2014	PUBLICAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES CURRICULARES POR VAGA;
11 à 30/06/2014	ESSAS ETAPAS ACONTECERAM EM PARALELO. NAS CONVOCAÇÕES PARA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA JÁ CONVOCAMOS TAMBÉM PARA ENTREVISTA. AS PRIORIDADES DE DATAS FORAM DEFINIDAS CONFORME DEMANDA DA ASSISTÊNCIA.	CONVOCAÇÃO E REALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA POR VAGA;
18/06 à 04/08/2014		EXECUÇÃO DA TERCEIRA FASE DA SELEÇÃO: ENTREVISTA POR COMPETÊNCIA POR VAGA;
Até 11/08/2014	RESULTADO FINAL HOMOLOGADO EM 18/08/2014.	PUBLICAÇÃO DO RESULTADO FINAL DE TODAS AS VAGAS COM CADASTRO RESERVA.

Durante todo o Processo Seleção a equipe terceirizada da empresa Seres RH foi orientada pela Psicóloga Priscila Machado quanto às diretrizes do Regulamento de Contratação e Seleção de Pessoal do ISG – Instituto Sócrates Guanaes. Contamos ainda, durante a semana de inscrições, com a participação da empresa de segurança que garantiu a ordem e a organização dos atendimentos de mais de 2.600 pessoas.

O arquivo da seleção pública foi tabulado e entregue conforme a classificação final da seleção pública ao RH da unidade HEAL em 18 de agosto de 2014.

A homologação do resultado final da primeira Seleção Pública – Edital 001/2014 – do HEAL aconteceu no dia 18 de agosto de 2014 após a realização das entrevistas do cargo de Analista de Comunicação.

A seguir algumas fotos do período de inscrição:



Foto 01: Equipe de atendimento ao candidato.



Foto 02: Atendimento ao candidato

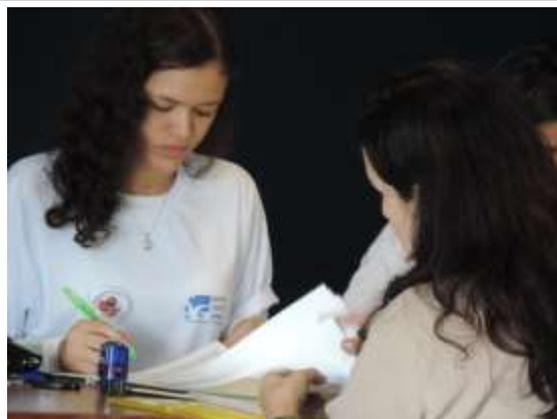


Foto 03: Atendimento ao candidato



Foto 04: Acomodação dos candidatos que aguardavam momento da inscrição



Foto 05: A fila chegou ao lado de fora no último dia de inscrições

No que diz respeito à evolução da folha de pagamento celetista do HEAL/ISG, informamos a evolução do número de colaboradores contratados:

MÊS	COLABORADORES ATIVOS	AUTÔNOMOS
ABRIL/2014	04	00
MAIO/2014	343	00
JUNHO/2014	627	42

JULHO/2014	779	100
AGOSTO/2014	815	63

No mês anterior havíamos planejado a implantação dos REP's para o controle de ponto eletrônico dos colaboradores. No entanto não podemos implantá-los antes da implantação do sistema de monitoramento de segurança, visto problemas já encontrados em outros contratos de vandalismo aos equipamentos.

Fomos informados pela TI que o sistema de monitoramento de segurança não pode ser implantado devido à gestão do C.G. 004/2014 ainda ser parcial e não possuímos recursos financeiros para essa finalidade. Assim, estamos em busca de solução para essa questão. Até o momento estamos procedendo com o registro manual do controle de ponto dos colaboradores.

Ainda no decorrer do mês de julho iniciamos o processo de contratação de todos os colaboradores que possuíam vínculo com a Facility (Administrativos), através do mesmo processo utilizado anteriormente com os cooperados e fundacionistas, ou seja, através de aplicação do Termo de Anuência e posterior contratação dos interessados.

Ainda no mês de julho regularizamos o fornecimento do benefício de vale transporte.

3) ATIVIDADES PARA O PRÓXIMO PERÍODO

- ✓ Implantação dos REP's para controle de ponto dos colaboradores;
- ✓ Implantação do SESMT;
- ✓ Dar andamento às contratações dos candidatos aprovados em processo seletivo a fim de suprir o déficit ainda existente, conforme demanda assistencial;

- ✓ Implementação do treinamento de integração do colaborador em parceria com SCIH e SESMT.

4) NOTAS IMPORTANTES

Continuamos a destacar a dificuldade operacional encontrada devido à falta de estrutura adequada para o desenvolvimento das atividades como, por exemplo, ausência de acesso à internet, fator fundamental para o desenvolvimento de qualquer atividade administrativa nos dias atuais.

Esse fato causou diversos atrasos no cadastro dos colaboradores no sistema de folha de pagamento, havendo necessidade do deslocamento da equipe do RH para locais onde contássemos com acesso à internet banda larga.

Continuamos a reiterar também a ausência de informações da SES quanto à situação dos estatutários, o que vem causando insatisfações e questionamentos dos mesmos junto ao RH do ISG.

6.2. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS

- Acompanhamento da implantação do projeto da central telefônica junto a equipe de telefonia, Assessoria de Infraestrutura e Coordenação de Atendimento.
- Participação em reuniões de Diretoria Ampliada, com todos os diretores do HEAL, gerências e assessores técnicos para discussão de elementos técnicos e gerenciais.

- Reunião corporativa com a alta gestão sobre necessidades do projeto de TIC Corporativo, apoio e monitoramento da implantação do projeto de TIC HEAL. Foi conversado sobre a questão, mas no momento não é possível a implantação do processo devido a falta de recursos para investimento ainda não repassados pela SES/RJ.

- Acompanhamento da implantação do Link de internet que foi contratado desde de 29 de abril de 2014.

Processo da Embratel				
Histórico				
Data	Assunto	Contato ISG	Contato Embratel	Descrição do Contato
27/03/14	Cotação Link 10MbFull	Márcio / Clarissa	-	Passei e-mail para Clarissa com a TR anexa. E contato de 03 empresas para abrir cotação.
29/03/14	Contrato Assinado	Clarissa / João Marcelo	-	Clarissa fez cotações e contatos. E dia 29 foi feita a assinatura do contrato.
30/03/14	Envio do Contrato por email	Clarissa / Márcio	Bruno Diniz	Clarissa enviou o contrato assinado no dia 30 de abril.
09/05/14	Solicitação de Status de Instalação	Márcio	Bruno Diniz	Bruno relata esperar visita técnica para posicionar prazo. Ou seja, não informou prazo.
02/06/14	Solicitação de Status de Instalação	Márcio/Clarissa /Luiz Carlos	Milene Pereira	Solicitei prazos. A Milene deu prazo para dia 13 de junho.
04/06/14	Fotos da Embratel instalado Link na Alameda	Márcio / Luiz Carlos	Bruno Diniz	Bruno relatou que a NET não tinha viabilidade. Registrei fotos de instalação que informou sim tal viabilidade técnica.
16/06/14	Visita Embratel	Márcio / Fernando	Daniele Costa (Procisa)	Dia 18 de junho agendado a passagem da fibra óptica (FO).
10/07/14	Novo Posicionamento da Instalação	Márcio	Milene Pereira	Entrei em contato para afirmar que foi instalado desde do dia 18 de julho a instalação da Fibra, mas até o momento não foi finalizado a instalação do modem e router.
25/07/14	Novo Posicionamento da Instalação	Márcio	Milene Pereira	Foi firmado o prazo final para o dia 10 de agosto, pois teriam que fazer alinhamento da FO com Backbone. Até o dia 27 de agosto nada foi resolvido.
27/08/14	Contato com a Ouvidoria	Márcio	Zenaide (Matrícula: 879488)	Entrei em contato com a Ouvidora para registrar queixa da demora da instalação. Num protocolo: 2014347841428 do dia 27/08/14 as 16:17h
02/09/14	Contato com a Ouvidoria	Márcio	Tamires	Entrei em contato com a Ouvidora para registrar queixa da demora da instalação. Num protocolo: 2014349808594 do dia 02/09/14 as 11:00h, com prazo de instalação para o dia 10 de setembro de 2014.



SECRETARIA DE SAÚDE



AÇÕES PROGRAMADAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO

- Realizar contratação de equipe para o setor de TIC;
- Implantar os servidores necessários para o projeto;
- Realizar treinamento para a nova equipe de TI;
- Implantar procedimentos operacionais de TI.

7. ACOMPANHAMENTO DE METAS

INDICADORES DE PRODUÇÃO			
Indicadores 2014	Memória de Cálculo	Unidade de Medida	Indicadores encontrados
			AGOSTO
Saída Clínica de Adulto	-	Unidade	121
Saídas Obstétricas	-	Unidade	311
Saídas Ortopédicas	-	Unidade	94
Outras Saídas Cirúrgicas	-	Unidade	96
Ultrassonografia	-	Unidade	311
Tomografia Computadorizada	-	Unidade	2.234
INDICADORES DE DESEMPENHO			
Indicadores 2014	Memória de Cálculo	Unidade de Medida	Indicadores encontrados
			AGOSTO
Taxa de Mortalidade Ajustada por escore de gravidade nas Unidades de Cuidados Intensivos (APACHE)	(Mortalidade absoluta/Mortalidade estimada por APACHE) x 100	Percentual	-
Taxa de Mortalidade Ajustada por escore de gravidade nas Unidades de Cuidados Intensivos (SNAPPE)	(Mortalidade absoluta/Mortalidade estimada por SNAPPE) x 100	Percentual	-
Taxa de Infecção Hospitalar	(Nº de usuários com diagnóstico de infecção após 48h de internação/ Total de usuários internados) x 100	Percentual	5,7
Taxa de Cesárea	(Nº de cesáreas/Total de partos) x 100	Percentual	47,96
Taxa de mortalidade neonatal precoce dos nascidos na Unidade	(Nº de óbitos neonatal precoce/ Total de nascidos vivos na unidade) x 1000	Por 1000	0
Taxa de satisfação dos usuários	(Nº de usuários satisfeitos/ Total de Usuários) x 100	Percentual	-
Taxa de profissionais cadastrados no CNES	(Total de profissionais médicos cadastrados no CNES/Total de profissionais médicos cadastrados) x 100	Percentual	72,8
Taxa de suspensão de cirurgias	(Total de suspensões/Total de cirurgias) x 100	Percentual	16,67
Taxa de glosas sobre o faturamento dos serviços habilitados apresentados para cobrança ao SUS	(Total de AIH glosadas/ Total de AIH referentes aos serviços habilitados apresentados ao SUS) x 100	Percentual	-

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

Observa-se o não cumprimento dos indicadores nesse mês pelas seguintes questões:

O não cumprimento de alguns índices nesse mês se deve principalmente a questões ligadas a gestão compartilhada ISG e SES/RJ. O ISG apenas iniciou os trabalhos de contratação de recursos humanos, que possui um tempo natural para sua realização, treinamento e maturação, e não pôde iniciar processo de gestão nas áreas de suprimentos, o que acarretou em vários momentos a falta de materiais na unidade. Além disso, não pôde gerir até o momento, os serviços contratados, fator esse que dificultou os fluxos da unidade, além de não poder realizar investimentos em equipamentos e melhorias na unidade que viabilizassem o alcance das metas. Contudo, vale ressaltar, que ainda assim conseguiu melhorar o número de saídas da unidade em relação a situação antes da chegada do ISG.

Em relação as taxas de mortalidades ajustadas aos índices de gravidade (APACHE e SNAPPE) não há viabilidade de cálculo devido a falta de sistema informatizado para cálculo correto desses índices preditivos. O cálculo manual é considerado falho e, além disso, devido a grande quantidade de leitos de terapia intensiva na unidade e dificuldade de mão de obra administrativa seria inviável a sua realização, portanto, não podendo ser implantado até o momento, pois o serviço de informática, com contrato gerido pela SES/RJ não viabiliza essa ferramenta.

A taxa de infecção hospitalar não é viável para esse tipo de unidade hospitalar devido a sua alta complexidade, com gestantes de alto risco, grande quantitativo de pacientes em cuidados intensivos e politraumatizados, por exemplo. Além disso, problemas contratuais, falta de materiais na unidade e

falta de investimentos pode contribuir significativamente para essa taxa. Além disso, esse mês houve problemas graves relacionados a logística da unidade que possivelmente contribuíram para o aumento da taxa, como a greve dos profissionais de higienização da empresa contratada que está sob a gestão da SES/RJ.

Em relação a Taxa de Cesária é importante informar que a meta de cesária de 40% estipulada pelo Ministério da Saúde é uma taxa de maternidade geral e não para uma unidade que atende maciçamente gestantes de alto risco e com grande número de partos distórcitos como é o caso do HEAL. Em decorrência da manutenção predial deficitária encontramos hoje somente com uma sala cirúrgica no centro obstétrico operante, sendo que a outra por questões estruturais e materiais encontra-se sem condições de uso.

Os demais indicadores como taxa de profissionais cadastrados no CNES e taxa de suspensão de cirurgias sofreram influências diretas das dificuldades de logísticas e contratuais encontradas, conforme relatado, pois dependem de boa operacionalização de sistema de informática, suprimento adequado de materias para realização de cirurgias, problemas na mudança da equipe de trabalho, dentre outros. Em relação ao CNES estaremos recadastrando todos os profissionais tão logo tenhamos a consistência de vínculos estabelecidos. Em relação a suspensão de cirurgias pode-se afirmar também que os motivos estruturais locais do Centro Cirúrgico limitam a produção cirúrgica havendo a necessidade de investimento para a otimização dos recursos, como por exemplo, falta de estrutura no RPA devido a falta de equipamentos básicos.

Referente a taxa de glosas, a SES ainda não repassou as informações de AIHs glosadas até o presente momento, para que seja confeccionada a porcentagem referida.

8. CONCLUSÃO

No mês de agosto a Gestão Compartilhada entre o ISG e a SES/RJ continua, ficando o ISG apenas com a parte de gestão de recursos humanos porém sem gestão sobre os contratos e possibilidades de investimentos em infra-estrutura e equipamentos.

Essa situação vem refletindo sobremaneira nos processos da unidade e inviabilizando o cumprimento de metas, por exemplo.

Em relação aos recursos humanos, nesse mês continuam a ser admitidos os profissionais provenientes do processo seletivo público o que tende a melhorar as ações na unidade.

PRESTAÇÃO DE CONTAS